

# INFORMS

INFORMATIVO  
MERCO SHIPPING

RESUMO INFORMATIVO  
COM AS PRINCIPAIS  
NOTÍCIAS DOS SETORES  
PORTUÁRIO E DE  
NAVEGAÇÃO

Edição 071/2023  
Data: 25/04/2023



### ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

<b>A TRIBUNA DIGITAL (SP)</b> .....	<b>4</b>
AUTORIDADE PORTUÁRIA DE SANTOS REALIZA PRIMEIRA REUNIÃO SOBRE O TÚNEL SANTOS-GUARUJÁ HOJE.....	4
BANDEIRAS DE CONVENIÊNCIA .....	6
<b>MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA</b> .....	<b>7</b>
SUPERINTENDÊNCIA DO CADE APROVA AQUISIÇÃO PELA LDC DE CONTROLE DA SOCIEDADE PORTUÁRIA .....	7
<b>ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS</b> .....	<b>8</b>
ESTATÍSTICO - NORDESTE SE DESTACA NA AVALIAÇÃO DOS USUÁRIOS DE NAVEGAÇÃO INTERIOR DE TRAVESSIA .....	8
<b>GOV.BR – MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA - DF</b> .....	<b>10</b>
PROJETO FAIXA AZUL PARA MOTOCICLISTAS REGISTRA ZERO ÓBITOS DESDE A SUA IMPLEMENTAÇÃO .....	10
<b>PORTAL PORTO GENTE</b> .....	<b>11</b>
CELULOSE PUXA EXPORTAÇÃO POR VIA MARÍTIMA E FAZ BRASIL BATER RECORDE MUNDIAL .....	11
<b>BE NEWS – BRASIL EXPORT</b> .....	<b>12</b>
EDITORIAL – AVIAÇÃO REGIONAL: UM ESFORÇO CONJUNTO .....	12
NACIONAL - HUB – CURTAS.....	12
<i>Túnel já</i> .....	12
<i>Praticagem 1</i> .....	12
<i>Praticagem 2</i> .....	13
<i>Celulose 1</i> .....	13
<i>Celulose 2</i> .....	13
<i>Celulose 3</i> .....	13
REGIÃO SUDESTE - GOVERNO QUER PROTAGONISMO DA INFRAERO NA AVIAÇÃO REGIONAL .....	13
NACIONAL - VOLUME DE CELULOSE EXPORTADA EM 2023 É O MAIOR DA HISTÓRIA DO SETOR .....	14
NACIONAL - FERROVIA NORTE-SUL REGISTRA ALTA DE 18% EM VOLUME DE CARGAS TRANSPORTADAS EM 2022.....	15
REGIÃO SUDESTE - CÂMARA DE SANTOS VAI ELABORAR DOCUMENTO PARA PEDIR RENOVAÇÃO DO ECOPORTO.....	16
REGIÃO SUDESTE - CONCURSO IRÁ DEFINIR NOVO LOGO DA AUTORIDADE PORTUÁRIA DE SANTOS .....	17
SINGAPURA - PIER 71, EM SINGAPURA, ESTÁ ABERTO A COOPERAR COM O SETOR TECNOLÓGICO DO BRASIL.....	18
REGIÃO NORTE - ZONA FRANCA DE MANAUS: BOSCO SARAIVA É NOMEADO NOVO SUPERINTENDENTE.....	20
OPINIÃO – ARTIGOS - AMAZÔNIA: CAPITALISMO FINANCEIRO VERSUS PRODUTIVO .....	21
<b>O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP</b> .....	<b>22</b>
O AVANÇO DAS TECNOLOGIAS DE ORIENTAÇÃO NA NAVEGAÇÃO.....	22
COMISSÃO DEBATE CONSTRUÇÃO DE PONTE PARA LIGAR O BRASIL À BOLÍVIA .....	23
BRASIL SE APROXIMA DE SE TORNAR O MAIOR EXPORTADOR MUNDIAL DO MILHO .....	23
COMISSÕES DEBATEM COM MINISTRO MÁRCIO FRANÇA POLÍTICAS PARA PORTOS E AEROPORTOS .....	24
<b>AGENCIA EPBR DE NOTÍCIAS</b> .....	<b>25</b>
ARGENTINA PLANEJA INVESTIMENTOS DE ATÉ US\$ 7 BI PARA EXPORTAÇÃO DE ÓLEO.....	25
AMAGGI AVALIA USAR 100% DE BIODIESEL EM FROTA PRÓPRIA.....	26
ENEVA INVESTE R\$ 5,5 MILHÕES EM STARTUP DE ENERGIA RENOVÁVEL, DE OLHO NO MERCADO LIVRE .....	27
<b>JORNAL O GLOBO – RJ</b> .....	<b>28</b>
GOVERNO ACEITARÁ QUE RIOGALEÃO DESISTA DE DEVOLVER O AEROPORTO, MAS SEM REDUZIR O VALOR DA OUTORGA ....	28
EM SESSÃO NO SENADO, CAMPOS NETO RECEBE 'PEDIDO DE DEMISSÃO' DE CID GOMES: 'PEGUE O SEU BONEZINHO E PEÇA PARA SAIR' .....	30
GOVERNO DEVE ESPERAR DECISÃO DA JUSTIÇA COM IMPACTO DE R\$ 90 BI ANTES DE ANUNCIAR MEDIDAS DE ARRECADAÇÃO	31
STF ESTÁ A UM VOTO DE RETOMAR A CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL DE TRABALHADORES NÃO SINDICALIZADOS .....	32
ENEVA MIRA EM COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA RENOVÁVEL E FAZ APORTE DE R\$ 5,5 MILHÕES EM STARTUP .....	34
EM RESPOSTA A LÍDER DO PT NO SENADO, PRESIDENTE DO BC DIZ QUE INFLAÇÃO É O 'IMPOSTO MAIS PERVERSO QUE EXISTE'	35
CAMPOS NETO DIZ QUE COMBATE À INFLAÇÃO 'É O MAIOR INSTRUMENTO SOCIAL QUE EXISTE' E DEFENDE TRABALHO TÉCNICO DO BC.....	36
LIRA E LÍDERES DE PARTIDOS DECIDEM VOTAR URGÊNCIA DO PL DAS FAKE NEWS HOJE .....	37
<b>O ESTADO DE SÃO PAULO - SP</b> .....	<b>38</b>
NAVIO-PLATAFORMA DA PETROBRAS CORTARÁ PELA METADE EMISSÃO DE GASES EFEITO ESTUFA NO CAMPO DE MARLIM ..	39
RODOANEL NORTE TERÁ COBRANÇA DE TARIFA POR KM RODADO SEM PRAÇAS DE PEDÁGIO; ENTENDA O 'FREE FLOW' .....	40



# INFORMS

## INFORMATIVO - MERCOS SHIPPING

Edição: 071/2023  
Página 3 de 50  
Data: 25/04/2023  
[www.mercosshipping.com.br](http://www.mercosshipping.com.br)  
[merc@mercshipping.com.br](mailto:merc@mercshipping.com.br)

<b>VALOR ECONÔMICO (SP).....</b>	<b>41</b>
GOVERNO FEDERAL ESTÁ OTIMISTA SOBRE ACORDO PARA VIABILIZAR GALEÃO .....	41
EMBARQUES ABAIXO DO ESPERADO DEVEM AFETAR RESULTADO DA VALE NO 1º TRIMESTRE, APONTAM ANALISTAS .....	42
LULA CHEGA À ESPANHA DE OLHO NO ACORDO ENTRE UNIÃO EUROPEIA E MERCOSUL.....	43
RIO QUER SOLUÇÃO DEFINITIVA PARA GALEÃO EM ENCONTRO COM MINISTRO .....	45
LUCRO LÍQUIDO DA ADM CRESCE 10,2% NO 1º TRIMESTRE, PARA US\$ 1,2 BILHÃO .....	47
RIO PROCURA SOLUÇÃO PARA O GALEÃO .....	47
<b>G1 – O PORTAL DE NOTÍCIAS DA GLOBO .....</b>	<b>48</b>
AUTORIDADE PORTUÁRIA DE SANTOS LANÇA APLICATIVO PARA INFORMAÇÕES SOBRE NAVIOS ATRACADOS, OPERAÇÕES E SERVIÇOS .....	48
<b>PORTAL PORTOS E NAVIOS.....</b>	<b>48</b>
VOTAÇÃO DE PL DA PRATICAGEM É ADIADA NOVAMENTE.....	48
SINDICATOS COBRAM POLÍTICAS PARA CONSTRUÇÃO DE PLATAFORMAS NO BRASIL .....	49
<b>MERCOS SHIPPING MARÍTIMA LTDA .....</b>	<b>50</b>
ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA <a href="http://MERCOSIPPING.COM">MERCOSIPPING.COM</a> E NO <a href="http://LINKEDIN.COM">LINKEDIN.COM</a> .....	50



## A TRIBUNA DIGITAL (SP)

### AUTORIDADE PORTUÁRIA DE SANTOS REALIZA PRIMEIRA REUNIÃO SOBRE O TÚNEL SANTOS-GUARUJÁ HOJE

Em visita ao Grupo Tribuna, presidente Anderson Pomini fala sobre ligação seca e outros projetos do setor

Por: *Bárbara Farias*



**O novo presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, visitou as instalações do Grupo Tribuna nesta segunda-feira (21) Foto: Vanessa Rodrigues/AT**

O novo presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, promove, nesta terça-feira (25) à tarde, a primeira reunião para discutir o projeto do túnel submerso Santos-Guarujá. A obra é considerada a maior prioridade da nova diretoria do Porto de Santos, que tem como objetivo investir em projetos de integração com as cidades da Baixada

Santista. Na manhã de segunda-feira (24), Pomini visitou as instalações do Grupo do Tribuna e, em entrevista exclusiva, falou ainda sobre a revitalização da área dos armazéns do Valongo e anunciou a criação de um concurso público que definirá a nova marca do maior porto da América Latina.

#### ***Qual será a primeira ação concreta da nova gestão da Autoridade Portuária de Santos?***

Nós temos importantes desafios e projetos que serão implementados por esta gestão da Autoridade Portuária. O principal é a construção, a implementação e a entrega do tão sonhado, há quase 100 anos, túnel Santos-Guarujá. Nesta terça-feira, será realizada a primeira reunião para discutir sobre o projeto. O projeto inicial é do vice-presidente da República, Geraldo Alckmin (PSB), que será aprimorado e implementado. A implementação do túnel Santos-Guarujá é a nossa missão "número zero".

#### ***Além do túnel, outra pauta que tem a sua atenção é a revitalização da área dos armazéns 1 ao 7, no Valongo. Há reuniões agendadas para debater sobre os investimentos para essas obras?***

A Prefeitura de Santos está agendando uma data com o ministro Márcio França (Portos e Aeroportos), com a participação da diretoria da Autoridade Portuária, para o anúncio do início da restauração dessa área. E essa área tem um papel simbólico. Foram os primeiros 230 metros de cais organizados do Brasil. Isso há 133 anos, pelas Companhias Docas. Agora, a gente volta com o nosso modelo, o Puerto Madero de Santos (em referência à área portuária de Buenos Aires que foi revitalizada e se tornou atrativo turístico). Claro que estou brincando ao sugerir que não existe hoje.

#### ***Mas, como fazer isso?***

Porto não é somente por onde passa mercadoria, não são só números exorbitantes, que são importantes e que representam 30% do nosso PIB (Produto Interno Bruto), mas o porto também tem que olhar para as pessoas. Na Margem Esquerda, a 800 metros de nossa sede, nós temos pessoas vivendo em palafitas. E, aqui mesmo (Santos), nós temos regiões absolutamente degradadas, no Centro Histórico de Santos. Então, se nós trouxermos os turistas internacionais, nacionais e locais, é uma forma de a gente recuperar efetivamente o Centro Histórico e valorizar a nossa principal ferramenta logística do hemisfério sul.

#### ***Quando deverá ocorrer a primeira reunião para discutir a revitalização do Valongo?***

O deputado federal Paulo Alexandre Barbosa (PSDB), que foi prefeito de Santos por dois mandatos, é entusiasta desse projeto e, aliás, é o presidente da Frente Parlamentar Mista dos Portos e



Aeroportos, está capitaneando, juntamente com o prefeito de Santos (Rogério Santos), uma reunião com o ministro Márcio França e a Autoridade Portuária, que deverá acontecer no início do mês de maio, para falarmos sobre o início da revitalização dessa área. O cronograma, quais serão os custos envolvidos, o que se pretende naquela área, ou seja, exatamente a análise do projeto que foi desenvolvido pela Prefeitura.

### ***Já o projeto do novo Terminal Marítimo de Passageiros é mais complexo porque se discute o aproveitamento de uma área operacional do porto. O que avançou nesse tema?***

Eu tenho uma visita ao Concais agendada para a semana que vem. A ideia principal é transferirmos para esse local (área dos armazéns 1 ao 3) ou próximo a esse local, o Terminal de Passageiros — entre Valongo, STS10, ali na área do Ecoporto. Isso vai depender de estudos jurídicos, acordos que serão fomentados entre a Autoridade Portuária e a empresa Concais. Não é algo simples, mas se trata de algo viável, porque a empresa, a Autoridade Portuária, a população e os demais órgãos públicos envolvidos, enfim, todos têm esse interesse.

### ***O ministro Márcio França comentou, na última quinta-feira, quando a nova diretoria da APS foi apresentada, que os contratos para dragagem do canal do Porto de Santos poderão ser remodelados, com prazos mais longos, até para viabilizar o aumento da profundidade para 17 metros, com o objetivo de atrair navios maiores. Como está essa questão?***

São dois formatos. O primeiro é a manutenção da dragagem, que é essencial para a gestão de portos, e o segundo é o aprofundamento dos calados dos berços, que envolve um outro contrato. Qual é a nossa ideia? Como o contrato é curto, a Autoridade Portuária não pode exigir do contratante obras que demandem maiores investimentos. Então, a nossa ideia é majorar o período do contrato de cinco anos para 25, 30 anos, talvez, um pouco mais, através de uma concessão, para que as autoridades públicas possam exigir dessa empresa obras de contenção desses resíduos. Aí sim, poderíamos cobrar da empresa que opera esse serviço que é essencial para a manutenção do porto por muito mais tempo. Essa é a ideia principal, uma concessão por um maior período.

### ***Nesse caso, o senhor fala da concessão para dragagem de manutenção e mencionou que uma mesma empresa poderia, também, assumir a dragagem de aprofundamento. São dois contratos e duas licitações distintas. Como seria?***

Se a mesma empresa vencer as duas concessões, poderá assinar os dois contratos. Mas, a autoridade pública terá que observar o critério da isonomia, participação.

### ***Um problema pontual é o péssimo estado de conservação das avenidas perimetrais tanto da Margem Direita quanto da Margem Esquerda. Há planos para a recuperação das vias?***

Já convocamos uma primeira reunião, que vai acontecer nesta terça-feira, entre os engenheiros, os setores técnicos da Autoridade Portuária, para entendermos o avanço e o andamento dessas obras, em especial, que envolva a zeladoria. A implementação do túnel Santos-Guarujá é o tema central, mas não podemos perder de vista os temas que demandam uma atuação com certa urgência da Autoridade Portuária, um deles é a zeladoria, não somente das perimetrais, mas também dos cais públicos, que estão, em grande maioria, abandonados. Ao transitar pela área portuária, temos uma sensação de abandono. No Guarujá, do projeto que foi apresentado (Avenida Perimetral), não se chegou a 10% daquilo que se planejou. É caótico e nós precisamos retomar. Aqui, do lado de Santos, as obras avançaram. A gente observa vários ajustes que foram feitos. Tudo envolve recurso, mas, antes, nós precisamos entender qual é a fase de cada um desses projetos que tramitam na Autoridade Portuária.

### ***Há um orçamento definido para este ano, de investimentos em zeladoria?***

posse desses dados: o que efetivamente se tem no caixa, qual é o orçamento e qual é a previsão, para que a gente possa estabelecer quais serão as nossas prioridades.

### ***Quanto ao nome da Autoridade Portuária de Santos, o que vai mudar?***

Juridicamente, já é Autoridade Portuária de Santos e a nova marca, o novo logo, terá este nome. O nome fantasia Santos Port Authority (SPA) não tem nenhuma relação com as orientações jurídicas. Aliás, nós faremos um concurso público voltado a todos os estudantes, em princípio, de Santos. A gente vai conversar com o secretário de Assuntos Portuários e Emprego de Santos (Bruno Orlandi)

para que a comunidade nos apresente a ideia de uma nova logomarca para a Autoridade Portuária, levando-se em consideração todo o valor histórico de Santos e do Porto, e esses temas principais, a implementação do túnel Santos-Guarujá e a integração Porto- Cidades. Vamos divulgar as regras em breve e pedir a alguns operadores portuários que ofereçam prêmios. É uma novidade e uma forma de integrar os estudantes.

### ***Neste concurso público, será definido um novo nome comercial, o nome fantasia do Porto de Santos?***

Um novo nome, uma nova marca. Claro, respeitando a orientação jurídica da Autoridade Portuária de Santos. O concurso público vai escolher o formato da logomarca e as cores da nova marca.

**Fonte: A Tribuna Digital - SP**

**Data: 25/04/2023**

## **BANDEIRAS DE CONVENIÊNCIA**

O registro da propriedade das embarcações determina sua nacionalidade

**Por: Eliane Octaviano Martins**



**Foto: Ilustração: Max**

No mundo marítimo, muito se questiona sobre a adoção de bandeira de conveniência. Mas, afinal, o que envolve esse conceito? O registro da propriedade das embarcações determina sua nacionalidade. Efetuado a matrícula, a embarcação estará habilitada a arvorar a bandeira do Estado de Registro, além de ter a proteção no alto-mar e obter outras vantagens relacionadas à nacionalidade.

Hasteando a bandeira de uma nação, o navio estará subordinado às suas leis e às convenções internacionais ratificadas pelo Estado de registro. Considerando as condições e os pressupostos adotados pelos diversos países, os registros das embarcações podem ser classificados em nacionais e abertos.

Nos registros nacionais, o Estado que concede a bandeira estabelece os requisitos necessários para a atribuição da sua nacionalidade aos navios e mantém um efetivo controle sobre os mesmos. Por sua vez, os regimes abertos se dividem em registros de bandeira de conveniência e segundo registro. O chamado segundo registro - também conhecido por registro internacional ou offshore register - foi criado em alguns países com objetivo de resguardar a sua frota mercante, oferecendo algumas vantagens.

Ele é concedido por países que já possuem registro nacional a navios de sua nacionalidade ou de outras, auferindo vantagens similares às concedidas por bandeiras de conveniência. Submete o navio a todas as leis e convenções internacionais, excetuando, em algumas nações, as leis trabalhistas, subvenções e incentivos fiscais concedidos aos navios do registro nacional.

O Brasil instituiu o segundo registro, por aqui denominado Registro Especial Brasileiro (REB), por meio da Lei Federal 9.432/97, que dispõe sobre a ordenação do transporte aquaviário e dá outras providências. Os Registros Abertos de Bandeiras de Conveniência (BDC) se caracterizam por oferecerem facilidades para registro, incentivos de ordem fiscal e não imposição de vínculo entre o Estado de registro e o navio. Ademais, tais Estados não exigem nem fiscalizam, com o devido rigor, o cumprimento e a adoção das normas e regulamentos nacionais ou internacionais sobre as embarcações neles registradas.

Simultaneamente às vantagens econômicas oferecidas por tais registros, ainda se elencam legislações e regulamentos menos severos sobre segurança e equipamento de bordo. Não é exigido nenhum vínculo entre Estado de Registro e o navio. A não exigência de vínculo do Estado da



Bandeira com o navio e a não observância de legislações e regulamentos severos referentes à segurança da navegação e à obrigação de fiscalizar decorre do fato de os Estados que concedem bandeira de conveniência geralmente não serem signatários da Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar (CNUDM) III e de outras tratativas internacionais de extrema importância no cenário da navegação, como a Convenção Internacional para a Prevenção da Poluição Causada por Navios (Marpol), a Convenção Internacional para a Salvaguarda da Vida Humana no Mar (Solus) e a Convenção Internacional sobre Responsabilidade Civil por Danos Causados por Poluição por Óleo (CLC), entre outras.

Neste contexto competitivo, é menor a influência do direito custo, ou seja, das normas de direito que interferem no custo do frete, em especial as normas trabalhistas, tributárias e relativas à segurança marítima e à poluição marinha.

Tem se observado que o número de navios de BDC aumenta a cada dia, enquanto as frotas mercantes nacionais, especialmente as dos países em desenvolvimento, estão cada vez mais escassas. Dentre os principais países e territórios que concedem bandeiras de conveniência, se destacam Libéria, Panamá, Bahamas, Malta, Ilhas Canárias, Ilhas Caiman e Ilhas Marshall.

Há que se ressaltar, neste íterim, se os benefícios conjunturais da adoção de bandeiras de conveniência compensam alguns aspectos negativos de extrema relevância dentre os quais se destacam: o alto índice de desastres marítimos envolvendo navios que ostentam BDC, as condições insatisfatórias de trabalho da tripulação, a evasão de divisas dos países que concedem registros nacionais e o fenômeno do tráfego de terceira bandeira. Os navios que arvoram pavilhões de conveniência não integram, de modo efetivo a economia dos Estados de registro, não servem a seu comércio exterior nem são para tais países positivamente produtores de divisas, salvo no concernente aos direitos de inscrição. Efetivamente, tais navios não frequentam, com regularidade, seu porto de matrícula.

Em consequência, as possibilidades concretas do controle, fiscalização e inspeção do navio por parte das autoridades do Estado de Registro são praticamente inexistentes. Ademais, os navios de bandeira de conveniência vêm causando perdas econômicas e evasão de divisas significativas a países que concedem registros nacionais, como é o caso do Brasil.

Tem se considerado que o problema é estrutural. Entre as isenções nas taxas por tonelada transportada e a redução dos custos laborais, os armadores economizam cifras milionárias. Não obstante todas estas questões, a adoção de BDC consiste em estratégia empresarial com objetivo de maior eficiência e lucratividade. Portanto, neste contexto, não há nada de irregular na adoção de BDC, pois o empresário visa ao lucro e competitividade no cenário internacional, porém as desvantagens são inúmeras e é extremamente importante que países como o Brasil estabeleçam melhores condições e formas de incentivo para fortalecimento de suas frotas nacionais.

*Fonte: A Tribuna Digital - SP*

*Data: 25/04/2023*



## **MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA**

### **SUPERINTENDÊNCIA DO CADE APROVA AQUISIÇÃO PELA LDC DE CONTROLE DA SOCIEDADE PORTUÁRIA**

A Superintendência Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) aprovou sem restrições o ato de concentração envolvendo a Louis Dreyfus Company Brasil S.A (LDC) e a Sociedade Operadora Portuária de São Paulo. O despacho pela aprovação está publicado no Diário Oficial da União desta segunda-feira, 24.

A operação consiste na aquisição, pela LDC, de ações representativas de 100% do capital social da Sociedade Portuária.

A Sociedade Portuária, segundo informações do parecer do Cade, é titular de quotas representativas de 50% do capital social do Terminal de Exportação de Açúcar do Guarujá Ltda. (TEAG), que opera terminal portuário instalado no Porto de Santos.

O TEAG explora instalação portuária com a utilização de área situada em Conceiçãozinha, no Guarujá (SP), para a movimentação de açúcar a granel e grânéis sólidos (milho e, principalmente, soja).

O Grupo Cargill é titular das quotas representativas dos outros 50% do capital social do TEAG.

A Sociedade Portuária, atualmente, pertence à Hédera Investimentos e Participações S.A. (Hédera), que é indireta e majoritariamente detida pela LD Energy e, assim, integra o grupo Louis Dreyfus.

Fonte: Merco Shipping Marítima Ltda

Data: 25/04/2023



Agência Nacional de Transportes Aquaviários

## ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS

### ESTATÍSTICO - NORDESTE SE DESTACA NA AVALIAÇÃO DOS USUÁRIOS DE NAVEGAÇÃO INTERIOR DE TRAVESSIA

Regularidade, Cortesia, Eficiência, Pontualidade e Modicidade foram bem avaliadas por 70% dos entrevistados



Regiões delimitadas pela PSU Travessia





Brasília 24/04/2023 - O Nordeste foi a região mais bem avaliada pelos usuários de navegação interior de travessia. A constatação vem da Pesquisa de Satisfação dos Usuários – Serviços de Travessia (PSU-Travessia) no ano de 2022 publicada pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ).

Ressalta-se que a satisfação é uma percepção subjetiva dos respondentes, na qual a prestação do serviço é avaliada conforme o cumprimento ou não das expectativas prévias. Diante disso e de acordo com o Índice de Satisfação Agregado (ISA), que resume o resultado de todas as avaliações feitas pelos usuários, o Nordeste apresenta os melhores índices em quase todos os nove atributos: Eficiência; Segurança; Modicidade; Atualidade; Generalidade; Cortesia; Conforto e Pontualidade.

Cinco dos nove atributos – Regularidade, Cortesia, Eficiência, Pontualidade e Modicidade – foram bem avaliados por 70% dos entrevistados. O destaque positivo para a região está na Regularidade dos serviços – 65% dos entrevistados colocaram que estão “Totalmente Satisfeitos” e 16% pontuaram como “Parcialmente Satisfeitos”, totalizando 81% de satisfação.

Eficiência vem logo em seguida com um total de 72% de aprovação – 48% dos usuários colocaram como “Totalmente Satisfeitos” e 20% pontuaram “Parcialmente Satisfeitos”.

Generalidade e atualidade são os atributos com as piores notas nas três regiões, indicando que os operadores precisam melhorar a acessibilidade e a disponibilidade de informações, além da necessidade de investir em melhorias na embarcação e no uso de novas tecnologias para pagamento.

### **Centro-Sul**

Ainda segundo a PSU-Travessia, a macrorregião do Centro-Sul possui as melhores empresas de navegação interior de travessia que prestam o serviço de transporte de veículos.

O ISA obtido pela pesquisa demonstra que oito das nove empresas avaliadas na região apresentaram altos índices de satisfação. O grande destaque ficou para a Pipes Empreendimentos LTDA – responsável por transportar veículos e passageiros entre Araguaiana (MT) e Montes Claros de Goiás (GO) – que foi a única que obteve classificação “A” no ISA.

Outras quatro empresas de travessia de veículos e passageiros obtiveram classificação “B” no índice. São elas: Waldemar dos Santos Transportes LTDA – ligando Marcelino Ramos (RS) / Alto Bela Vista (SC) –; Mayrink Ivan Bergamo – que faz o transporte de Naviraí (MS) / Querência do Norte (PR) –; Transporte por Navegação Rio Paraguai Eireli – que opera navegação de Porto Murtinho (MS) / Carmelo Peralta (Paraguai - Colônia Carmelo Peralta) – e Navegação Porto Xavier – que atua entre Porto Xavier (RS) / San Javier (Argentina).

### **Região Amazônica**

De acordo com a pesquisa, empresas Brasileiras de Navegação do Maranhão, Pará e Rondônia são os destaques na navegação interior de travessia de passageiros na região Amazônica.

Empresas que prestam serviços de travessia de passageiros entre Carutapera (MA) - Viseu (PA) e Guajará-Mirim (RO) - Guayaramerin (Bolívia - Beni) são destaques dos usuários que participaram da Pesquisa de Satisfação dos Usuários – Serviços de Travessia (PSU-Travessia) no ano de 2022 publicada pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ).

Segundo o ISA, todas as dez empresas que operam nos dois trechos receberam avaliações positivas dos usuários. No trecho Guajará-Mirim – Guayaramerin três das cinco empresas obtiveram classificação “A”. São elas: Fênix - Transporte por Navegação LTDA; Biguá Navegação LTDA e Navegação Marmoré LTDA. Já o Trecho Carutapera – Viseu, somente uma obteve o maior escore do ISA: a empresa Djalma Ferreira da Silva.

### **Sobre a pesquisa**



A Pesquisa de Satisfação dos Usuários – Serviços de Travessia (PSU-Travessia) no ano de 2022 faz parte da agenda Plurianual de estudos 2021-2024 da Agência e tem como objetivo analisar a qualidade dos serviços prestados pela navegação interior de travessia, tanto no transporte de passageiros como no de veículos.

Confira o estudo completo com todos os escores do ISA no site da ANTAQ. Na segunda quinzena de abril, a diretoria da ANTAQ realizou um webinar apresentando os resultados da PSU Travessia. Confira a íntegra do evento no Canal da ANTAQ no Youtube. Já o estudo completo está disponível no site da ANTAQ.

**Fonte: ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários**  
**Assessoria de Comunicação Social/ANTAQ**  
**Fone: (61) 2029-6520**  
**FAX: (61) 2029-6517**  
**E-mail: [asc@antag.gov.br](mailto:asc@antag.gov.br)**  
**Data: 25/04/2023**



Ministério da Infraestrutura

## GOV.BR – MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA - DF

### PROJETO FAIXA AZUL PARA MOTOCICLISTAS REGISTRA ZERO ÓBITOS DESDE A SUA IMPLEMENTAÇÃO

Autorizada pelo Contran, iniciativa experimental de sinalização que visa proteger motociclistas e melhorar a mobilidade urbana já traz resultados positivos com a redução de acidentes graves

O projeto experimental Faixa Azul para motociclistas que está em vigor desde janeiro de 2021, já começou a mostrar resultados. Desde a autorização pelo Conselho Nacional de Trânsito (Contran) e implementação na Avenida 23 de maio, em São Paulo, não houve registro de nenhum óbito decorrente de colisões com motos.

Com o objetivo de ampliar o projeto para outras regiões de São Paulo, o secretário Nacional de Trânsito, Adrualdo Catão, visitou nesta terça-feira (24) a Prefeitura do estado e o Centro de Engenharia de Trânsito (CET) para o intercâmbio de informações. Durante a inspeção, o secretário conheceu a central de operações da CET e visitou o viaduto Tutóia para ter uma ampla visão da faixa azul.

Conforme Adrualdo Catão, o projeto é fundamental para promover a mobilidade urbana sustentável e um trânsito mais seguro. “Esse projeto é passo importante para melhorar a qualidade de vida dos moradores e reduzir impactos negativos do trânsito na rotina dos cidadãos”, disse o secretário.

Participaram da reunião o Secretário de Mobilidade e Trânsito, Ricardo Teixeira, o Secretário Adjunto de Mobilidade, Celso Barbosa, o Presidente da Companhia de Engenharia de Tráfego, Jair Souza Dias, e o presidente do Sindicato dos Motoboys e Motos, Gilberto Almeida.

#### Projeto

A Faixa Azul é uma sinalização de segurança com o uso de faixas veiculares da cor azul direcionadas para o tráfego de motociclistas. Em outubro de 2022, Portaria da Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran) autorizou o uso de tachas refletivas com LED na cor azul, para serem instaladas nas faixas.

As tachas são um dispositivo que não está previsto na legislação de trânsito, porém, conforme prevê o Código de Trânsito Brasileiro (CTB), a Senatran pode autorizar o uso em caráter experimental, para verificar a eficiência e eficácia na promoção da segurança do trânsito.

**Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Infraestrutura - DF**  
**Data: 25/04/2023**

### PORTAL PORTO GENTE

## CELULOSE PUXA EXPORTAÇÃO POR VIA MARÍTIMA E FAZ BRASIL BATER RECORDE MUNDIAL

Redação Portogente

*No total, país exportou 164,1 milhões de toneladas de produtos em geral no primeiro trimestre*

As exportações por via marítima bateram recorde no primeiro trimestre deste ano, com 164,1 milhões de toneladas, o que representa crescimento de 7,8% em relação ao mesmo período do ano passado. O levantamento foi realizado pela Associação de Terminais Portuários Privados (ATP) e disponibilizado no DATaPort, banco de dados do setor a partir de informações oficiais. O montante corresponde a US\$ R\$ 67,2 bilhões, um aumento de 4,7% na mesma comparação.



De acordo com o levantamento do DATaPort, realizado com base em informações do Portal do Comércio Exterior do Brasil, China, Estados Unidos, Malásia, Holanda e Japão lideraram o ranking dos maiores destinos das exportações, respectivamente.

Esse aumento das exportações teve a contribuição do desempenho da celulose, que, depois de destacar o Brasil como o maior exportador da mercadoria em 2022, mantém sequência de recordes. No primeiro trimestre deste ano, alcançou

sua maior quantidade exportada na história, em comparação com o mesmo período de anos anteriores. Foram 5 milhões de toneladas exportadas, o que representa salto de 17,5% em relação ao período passado. Equivale a US\$ 2,3 bilhões, aumento expressivo de 33,6%.

A Suzano, associada à ATP e maior produtora de celulose de eucalipto do mundo, é parte desse novo paradigma de protagonismo brasileiro no comércio de papel e celulose. Em acordo com a Cosco, uma das maiores empresas de navegação do mundo, a empresa prevê a construção de mais 17 embarcações para o transporte de material celulósico e futuras colaborações com a própria Cosco e a China Paper Company, grandes players do mercado chinês, principal parceiro do Brasil no comércio de celulose.

O milho é outra mercadoria de destaque com recuperação expressiva em relação ao primeiro trimestre de 2022, com projeção otimista para este ano. Foram 9,8 milhões de toneladas escoadas, o que representa crescimento de 178,6%, quase o triplo dos 3,5 milhões movimentados no mesmo período do ano anterior. Segundo a ATP, os resultados refletem a boa safra brasileira. "Os números do terceiro trimestre mostram a recuperação do comércio exterior no Brasil", ressalta Murillo Barbosa, diretor-presidente da ATP.

Os combustíveis minerais também ganharam destaque, com 24,1 milhões de toneladas exportadas em vias marítimas, o que equivale a um aumento de 19,9, em relação ao mesmo período de 2022.

Fonte: Portal Porto Gente  
Data: 25/04/2023



# BE NEWS

## BE NEWS – BRASIL EXPORT

### EDITORIAL – AVIAÇÃO REGIONAL: UM ESFORÇO CONJUNTO

DA REDAÇÃO [redacao@portalbenews.com.br](mailto:redacao@portalbenews.com.br)

O desenvolvimento da aviação regional é essencial para garantir a conectividade de regiões menos desenvolvidas do Brasil e, conseqüentemente, promover o crescimento econômico e social dessas localidades. É com satisfação que se observa a decisão do Governo Federal – especificamente do Ministério de Portos e Aeroportos, como destaca reportagem publicada nesta edição do BE News – em utilizar recursos da concessão de aeroportos para investir em operações e construções de terminais em regiões menos abastecidas de malha aeroviária.

O papel da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero) também é crucial neste processo. A estatal pode ter um protagonismo importante na aviação regional, promovendo a melhoria dos aeroportos e estimulando o investimento da iniciativa privada. A parceria entre o poder público e a iniciativa privada é essencial para o desenvolvimento da aviação regional, pois o setor privado pode trazer inovação e eficiência na gestão e operação dos aeroportos.

A conectividade aérea é fundamental para o desenvolvimento econômico de uma região, pois facilita a circulação de pessoas e bens, estimula o turismo e a geração de emprego e renda. A aviação regional também é importante para promover a integração de diferentes regiões do país, reduzindo as desigualdades regionais e fortalecendo a economia nacional.

Além disso, é importante destacar que o desenvolvimento da aviação regional deve ser feito de forma sustentável, com respeito ao meio ambiente e às comunidades locais. As iniciativas devem ser planejadas de forma a minimizar impactos ambientais e garantir o desenvolvimento social das comunidades afetadas.

A necessidade de desenvolvimento da aviação regional é clara e urgente. É necessário que haja um esforço conjunto do poder público e da iniciativa privada para promover a conectividade aérea em regiões menos desenvolvidas do país. A utilização dos recursos obtidos na concessão de aeroportos e o protagonismo da Infraero na aviação regional são iniciativas importantes nesse sentido. Acreditamos que o desenvolvimento da aviação regional é essencial para o crescimento econômico e social do país e deve ser uma prioridade na agenda de políticas públicas.

*Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT*

*Data: 25/04/2023*

## NACIONAL - HUB – CURTAS

Por LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES [leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br](mailto:leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br)

### TÚNEL JÁ

A nova diretoria da Autoridade Portuária de Santos se reunirá nesta terça-feira, à tarde, na sede da empresa, para debater as primeiras ações para a construção do túnel submerso ligando as duas margens do canal de navegação do Porto, em Santos e em Guarujá. A obra foi considerada uma das prioridades da nova direção da empresa pelo ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França.

### PRATICAGEM 1

A Comissão de Serviços de Infraestrutura (CI) do Senado se reunirá na manhã desta terça-feira para debater, entre outras questões, o Projeto de Lei n. 877/2022, que propõe regulamentar a atividade de praticagem. O texto é de autoria do senador Nelsinho Trad (PSD-MS) e teve como relator o senador Weverton (PDT-MA), modificando a Lei nº 9.537, de 1997.

### PRATICAGEM 2

Se o PL n. 877/2022 for aprovado na comissão e não for apresentado recurso para votação em plenário, o texto segue para análise da Câmara dos Deputados.

### CELULOSE 1

Uma das líderes mundiais no mercado de papel e celulose, a Bracell iniciou a construção de sua segunda fábrica em Lençóis Paulista (SP) na última quinta-feira, dia 20. O empreendimento demandará um investimento de R\$ 2,5 bilhões, empregando mais de 2 mil pessoas durante as obras e abrindo 550 vagas de trabalho para as operações na unidade, que devem começar em 2024. O projeto ainda prevê a destinação de mais R\$ 2,5 bilhões para a abertura de uma fábrica de clorato de sódio e peróxido de hidrogênio, insumos utilizados na produção de celulose.

### CELULOSE 2

A nova unidade da Bracell será destinada à produção de tissue, utilizado na fabricação de papel higiênico e papel toalha. Segundo a empresa, deve se tornar “a unidade mais produtiva do Brasil”, com operações automatizadas e livres de combustíveis fósseis. “Este projeto reforça nosso comprometimento em investir no País, contribuindo com a produtividade e sustentabilidade de maneira transversal ao negócio. É um marco que nos deixa bastante otimistas com as perspectivas de desenvolvimento”, afirmou Praveen Singhavi, presidente da Bracell.

### CELULOSE 3

A solenidade de início da construção da fábrica teve a participação do governador Tarcísio de Freitas.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 25/04/2023

## REGIÃO SUDESTE - GOVERNO QUER PROTAGONISMO DA INFRAERO NA AVIAÇÃO REGIONAL

Durante debate no Rio de Janeiro, o secretário de Aviação Civil disse que a União está reavaliando o papel da empresa

Por **MARÍLIA SENA** [marilia@portalbenews.com.br](mailto:marilia@portalbenews.com.br)



**O secretário de Aviação Civil, Juliano Noman, participou de um painel de debates ao lado do governador do Rio, Cláudio Castro, e do prefeito Eduardo Paes Crédito: Reprodução**

reavaliando o papel da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero) para que a estatal tenha protagonismo na aviação regional.

O Governo Federal pretende usar o dinheiro obtido na 7ª rodada de Concessão de Aeroportos para financiar operações e construções de terminais em regiões menos abastecidas de malha aeroviária. Segundo o secretário de Aviação Civil, Juliano Noman, a União está

Ontem (24), Noman participou do evento Reage, Rio! para debater a situação do Aeroporto Internacional do Galeão com o intuito de apontar desafios e oportunidades para o local, que vem sofrendo com a diminuição gradual de passageiros.

“O Governo Federal está analisando o papel da Infraero. Você precisa ter uma forma de prover aviação nessas localidades e simplesmente transferir para uma prefeitura não seria razoável. O que

O Governo Federal está fazendo é organizar a Infraero para que ela tenha papel importante na aviação regional e para que com dinheiro de concessão consiga financiar operação e construção em regiões menos abastecidas”, explicou Noman, que esteve no debate representando o ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França.

De acordo com o secretário, com a concessão de 15 aeroportos, a Infraero ficará apenas com o Aeroporto Santos Dumont para administrar. Por isso, Juliano Noman planeja um plano de demissão voluntária com o dinheiro dos leilões para reduzir o número de 2 mil funcionários para cerca de 500.

A administração do Aeroporto Santos Dumont é discutida entre a União, a Prefeitura e o Governo do Rio de Janeiro. As autoridades defendem que a capacidade do Santos Dumont seja reduzida para incentivar o funcionamento do Galeão, que não recuperou o número de voos antes do período da pandemia de Covid-19.

O Galeão chegou a embarcar 17 milhões de passageiros em 2014, mas terminou 2022 com 5,9 milhões de usuários. Já no Santos Dumont, o número no ano passado superou 10 milhões, acima dos 9,2 milhões registrados em 2013.

O Governo tem a expectativa de alcançar 8 milhões de passageiros até o final de 2023, o que seria um aumento de 40% frente aos números de 2022. Para o Santos Dumont, a expectativa é de aumentar em 10% a movimentação neste ano.

Especialistas apontam que a crise no Galeão reduz a conectividade no Rio de Janeiro. O desequilíbrio da distribuição de voos entre os dois aeroportos limita a capacidade do terminal internacional de atrair novas linhas aéreas e consolidar a sua vocação de hub aéreo do Brasil, com impacto no turismo e negócios do estado.

***O Aeroporto do Galeão chegou a embarcar 17 milhões de passageiros em 2014, mas terminou o ano passado com 5,9 milhões de usuários***



O governador Cláudio Castro e o prefeito Eduardo Paes cogitam impor limites ao funcionamento do Santos Dumont se não houver ação do Governo em favor do Galeão.

Hoje (25), Castro e Paes estarão em Brasília para uma reunião com Márcio França sobre o assunto. A expectativa é de que as autoridades entrem em acordo sobre os dois aeroportos da cidade do Rio de Janeiro.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT  
Data: 25/04/2023

## NACIONAL - VOLUME DE CELULOSE EXPORTADA EM 2023 É O MAIOR DA HISTÓRIA DO SETOR

Primeiro trimestre registrou o embarque de 5 milhões de toneladas, salto de 17,5% em relação ao mesmo período de 2022

Por VANESSA PIMENTEL [vanessa@portalbenews.com.br](mailto:vanessa@portalbenews.com.br)

A exportação de celulose no primeiro trimestre deste ano alcançou 5 milhões de toneladas, o que representa um salto de 17,5% em relação ao mesmo período do ano passado e um recorde histórico para a história do segmento. Em relação à receita, equivale a US\$ 2,3 bilhões, aumento de 33,6%.

O levantamento foi realizado pela Associação de Terminais Portuários Privados (ATP) e disponibilizado no DATaPort, banco de dados do setor a partir de informações oficiais.



**Em 2022, a celulose já tinha dado ao Brasil o posto de maior exportador da mercadoria e, desde então, o segmento vem mantendo uma sequência de recordes Crédito: Claudio Neves/Portos do Paraná**

Em 2022, a celulose já tinha dado ao Brasil o posto de maior exportador da mercadoria e, desde então, o segmento vem mantendo uma sequência de recordes.

No geral, as exportações por via marítima bateram recorde no primeiro trimestre deste ano, com 164,1 milhões de toneladas, o que representa um crescimento de 7,8% em relação ao mesmo

período do ano passado. O montante corresponde a US\$ R\$ 67,2 bilhões, um aumento de 4,7% na mesma comparação.

De acordo com o levantamento do DATaPort, realizado com base em informações do Portal do Comércio Exterior do Brasil, China, Estados Unidos, Malásia, Holanda e Japão lideraram o ranking dos maiores destinos das exportações, respectivamente.

O milho é outra mercadoria de destaque com recuperação expressiva em relação ao primeiro trimestre de 2022 e projeção otimista para este ano. Foram 9,8 milhões de toneladas escoadas, o que representa crescimento de 178,6%, quase o triplo dos 3,5 milhões movimentados no mesmo período do ano anterior.

Segundo a ATP, os resultados refletem a boa safra brasileira. “Os números do terceiro trimestre mostram a recuperação do comércio exterior no Brasil”, ressalta Murillo Barbosa, diretor-presidente da ATP.

Os combustíveis minerais também ganharam destaque, com 24,1 milhões de toneladas exportadas em vias marítimas, o que equivale a um aumento de 19,9% em relação ao mesmo período de 2022.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 25/04/2023**

## **NACIONAL - FERROVIA NORTE-SUL REGISTRA ALTA DE 18% EM VOLUME DE CARGAS TRANSPORTADAS EM 2022**

Transporte feito pela VLI passou de 12,7 milhões de toneladas para 15 milhões de toneladas

Por VANESSA PIMENTEL [vanessa@portalbenews.com.br](mailto:vanessa@portalbenews.com.br)



**A Ferrovia Norte-Sul é o modal que escoar a produção do agronegócio brasileiro por meio do sistema portuário de São Luís, no Maranhão Crédito: Divulgação/VLI**

O volume de cargas transportado pela empresa VLI cresceu 18% em 2022, via Ferrovia Norte-Sul (FNS), modal que escoar a produção do agronegócio brasileiro por meio do sistema portuário de São Luís, no Maranhão. A movimentação ferroviária passou de 12,7 milhões de toneladas em 2021 para 15 milhões de toneladas em

2022.

A companhia é responsável pela concessão do tramo norte da FNS, que fica entre os municípios de Açailândia (MA) e Porto Nacional (MA), atendendo pelo Corredor Centro-Norte aos clientes da região que precisam embarcar cargas como grãos, combustíveis, minerais e celulose.

Um dos destaques do ano passado no corredor logístico foi a entrada em operação do Terminal Integrador de Porto Franco (TIPIF) no Maranhão, apontou a companhia. Essa unidade possui capacidade de movimentar 600 mil toneladas por ano, em especial soja e milho provenientes do Maranhão, Pará e Piauí.

“A estabilidade operacional permite o crescimento dos volumes movimentados no Corredor Norte ano a ano, o que também demonstra a confiança dos clientes da VLI nos serviços que ofertamos por meio do nosso sistema logístico integrado”, afirma o diretor de Operações do corredor, Daniel Schaffazick.

Também em 2022, o Terminal Portuário São Luís (TPSL), administrado pela VLI, registrou recorde na movimentação de cargas. Foram 5,4 milhões de toneladas de carga geral transportadas.

Para 2023, as expectativas são positivas devido a boas perspectivas para as safras de soja e milho e a inauguração oficial do novo corredor de fertilizantes do Arco Norte brasileiro, fruto de uma parceria entre a VLI e a Companhia Operadora Portuária do Itaqui (Copi). A operação liga o terminal da Copi, no Maranhão, ao Terminal Integrador de Palmeirante, da VLI, no Tocantins.

Os investimentos iniciais do projeto giraram em torno de R\$ 200 milhões e a capacidade inicial de movimentação proporcionada por esta nova estrutura é de 1,5 milhão de toneladas ao ano.

A partir do Terminal de Palmeirante, os insumos atenderão aos produtores situados numa área que abrange os estados do Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás, Bahia e Piauí, além de Tocantins, Maranhão e do Distrito Federal.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 25/04/2023**

## REGIÃO SUDESTE - CÂMARA DE SANTOS VAI ELABORAR DOCUMENTO PARA PEDIR RENOVAÇÃO DO ECOPORTO

Audiência pública também discutiu a revisão do PDZ e a situação dos armazéns antigos do Porto de Santos

Por CÁSSIO LYRA [redacao@portalbenews.com.br](mailto:redacao@portalbenews.com.br)



**A audiência pública foi promovida pela Comissão de Assuntos Portuários, Marítimos, Indústria e Comércio da Câmara de Santos Crédito: Divulgação/Câmara Municipal de Santos**

A Comissão de Assuntos Portuários, Marítimos, Indústria e Comércio da Câmara de Santos realizou na noite de ontem (24) uma audiência pública com temas voltados para o Porto de Santos. Entre os mais citados e ditos como prioridade para a cobrança do Governo Federal estão a revisão do Plano de Desenvolvimento e

Zoneamento (PDZ) e a situação contratual do Ecoporto Santos, que tem vigência até o mês de junho. Será elaborado um documento oficial para ser levado às autoridades competentes, visando a prorrogação para assim evitar o desemprego de trabalhadores na área.





A audiência foi liderada pelo vereador e presidente da Comissão, Chico Nogueira (PT). A solenidade contou com a presença de Bruno Orlandi, secretário municipal de Assuntos Portuários e Emprego, representando a Prefeitura de Santos, além de trabalhadores avulsos, sindicalistas e lideranças dos trabalhadores do Porto de Santos.

O tema que envolve o Ecoporto contou com a participação do gerente de Sustentabilidade, Infraestrutura e Segurança, Gabriel Jordão, que afirmou que a não continuidade com a companhia resultaria na perda de 700 empregos diretos, e cerca de 2,5 mil indiretos. “Nos últimos 12 meses, tivemos um total de 20 mil trabalhadores avulsos no Ecoporto. Vocês podem ver o tamanho que seria a perda desses empregos”, salientou.

Segundo Orlandi, a continuidade do Ecoporto foi o auge da discussão. Como representante da Prefeitura para assuntos portuários, ele se comprometeu pela criação de um documento oficial a partir da audiência pública para levar ao Governo Federal, pedindo pela renovação contratual.

“Quando falamos do Ecoporto, falamos de empregos e gerador de renda. Temos que ter responsabilidade ao falar desse assunto. Essa é a solicitação maior. Já temos uma escritura que já foi encaminhada ao Governo Federal. Vamos pedir a permanência”, comentou.

Em 2021, a EcoRodovias comunicou que o então Ministério da Infraestrutura decidiu não renovar o contrato da Ecoporto com a Autoridade Portuária de Santos.

### **Armazéns e PDZ**

Os participantes da audiência demonstraram todo o seu descontentamento com o atual Plano de Desenvolvimento e Zoneamento (PDZ) que foi aprovado durante a gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro e que, segundo Chico Nogueira, sequer foi discutido com as autoridades competentes.

“É importante que o atual governo saiba da gravidade do que foi feito no passado e que é preciso ser feito uma correção. Essa audiência quer chamar a atenção e buscar uma resposta junto ao Ministro Márcio para que possam achar uma saída para rever esse PDZ. Queremos que tenha geração de empregos, não uma região que desempregue”, comentou o vereador.

Outro ponto de discussão da audiência foi a revitalização dos armazéns antigos do Porto de Santos, localizados no Valongo. Denominado de Parque Valongo, consiste na revitalização dos armazéns 4 a 7. A expectativa é que a obra seja concluída em 2026.

Orlandi deu explicações sobre o projeto ao público e afirmou que serão ordenadas outras audiências públicas para que possam ser definidos os direcionamentos para os novos espaços de lazer.

“É a região onde nasceu o Porto de Santos, local que é objeto de desejo do cidadão santista para que seja revitalizado. Dentre as condições que serão colocadas, teremos inúmeras audiências públicas para direcionar o uso do espaço, quais setores serão colocados. Acho que o espaço precisa ser democratizado”, disse o secretário.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 25/04/2023**

## **REGIÃO SUDESTE - CONCURSO IRÁ DEFINIR NOVO LOGO DA AUTORIDADE PORTUÁRIA DE SANTOS**

Alunos das cidades de Santos, Guarujá e Cubatão poderão participar, segundo o diretor-presidente Anderson Pomini

Por **CÁSSIO LYRA** [redacao@portalbenews.com.br](mailto:redacao@portalbenews.com.br)

A Autoridade Portuária de Santos (APS) firmou uma parceria com as prefeituras das cidades paulistas de Santos, Guarujá e Cubatão, para a criação de um concurso que vai definir o novo logo da companhia. Conforme explicou o recém-empossado diretor-presidente da APS, Anderson Pomini,

a nova marca será feita por alunos dos três municípios, que vão colaborar com ideias e projetos do novo logo. De acordo com a empresa pública, o edital do concurso será lançado em breve.

Em um vídeo publicado ontem (24) nas redes sociais da Autoridade Portuária de Santos, Pomini anunciou a parceria para a criação de um concurso que envolverá alunos das três cidades da região da Baixada Santista.



**Anderson Pomini anunciou a novidade ao lado do secretário municipal de Assuntos Portuários e Emprego, Bruno Orlandi, em vídeo divulgado nas redes sociais. Crédito: Instagram/Bruno Orlandi**

“Faremos, em parceria, a realização de um concurso em que os estudantes poderão participar para a criação do novo logo da Autoridade Portuária. Nós precisamos de uma marca que represente o valor histórico da Autoridade Portuária, o Porto de Santos e a importância histórica da cidade”, comentou Pomini, ao lado de Bruno Orlandi, secretário municipal de Assuntos Portuários e Emprego.

### **Novo nome**

Durante a apresentação de Pomini e da nova diretoria — Bernadete Bacellar (Administração e Finanças); Eduardo Lustoza (Desenvolvimento de Negócios e Regulação); Antônio de Pádua de Deus Andrade (Operações) e Carlos Eduardo Bueno Magano (Infraestrutura) —, o ministro de Portos e Aeroportos Márcio França comentou que não gostava de se referir à companhia pelo nome em inglês, Santos Port Authority (SPA).

“Se dependesse de mim, a diretoria mudaria de cara esse nome”, disse.

Questionando pelo BE News se defendia a utilização do nome na sua tradução em português, Autoridade Portuária de Santos, França respondeu que sim.

A empresa pública já adotou o novo nome em todos os seus canais de comunicação.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 25/04/2023

## **SINGAPURA - PIER 71, EM SINGAPURA, ESTÁ ABERTO A COOPERAR COM O SETOR TECNOLÓGICO DO BRASIL**

Comitiva da Missão Portuária – Brasil Export 2023 visitou o principal ecossistema de inovação do país do sudeste asiático

Por **VANESSA PIMENTEL** [vanessa@portalbenews.com.br](mailto:vanessa@portalbenews.com.br)



**Durante a visita ao PIER71, as conversas foram sobre maneiras de cooperação entre os países para o setor de inovação e até um possível escritório da plataforma no Brasil. Crédito: Divulgação**

O PIER71, principal ecossistema de inovação de Singapura focado no setor marítimo, está aberto a cooperar com o setor tecnológico brasileiro. Em princípio, a ideia é receber startups nacionais na sede asiática, bem como enviar equipes de empresas de lá ao Brasil para troca de conhecimentos.



A informação foi repassada pelo presidente do Conselho do Singapura Export, Joel Julius, que está em Singapura e faz parte da comitiva da Missão Portuária – Brasil Export 2023, que começou ontem (24) e segue até sexta-feira (28).

Joel explicou que o primeiro dia no país foi “muito produtivo”, com três reuniões de trabalho. Durante a passagem pelo PIER71, segundo ele, as conversas foram sobre maneiras de cooperação entre os países para o setor de inovação e até um possível escritório da plataforma no Brasil.

“O PIER71 é referência quando falamos de inovação e há muitas oportunidades de cooperação tanto no sentido de levar startups brasileiras para Singapura, como o caminho contrário. Eles estão abertos a essa possibilidade. Eles também já têm muitos escritórios no mundo e nem um na América Latina, então a gente entende que o Brasil está em ótima posição para recebê-los e que o Brasil Export pode ser o parceiro ideal”, explica Julius.

Questionado sobre qual seria o impacto de uma possível representação do PIER71 no Brasil, Joel disse que o grande trunfo da iniciativa é unificar as demandas da indústria e da economia e propor soluções para elas.

Além disso, a partir do momento em que uma marca bem estabelecida, com um rol de 100 startups, chegar ao Brasil, vai trazer mais “dinamismo ao setor portuário brasileiro, um novo modelo de negócio e o impulsionamento à cooperação internacional, que é o grande forte que qualquer sistema de startup pode oferecer”, detalha.

O diretor-executivo da Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra), Angelino Caputo, que está na comitiva, também acredita que a experiência do PIER71 pode ser aplicada no Brasil.

“Podemos ter algum tipo de hub de inovação portuária e eu sugiro que seja em Santos (SP), quem sabe em uma parceria com o Parque Tecnológico da cidade ou com o próprio Hub do Brasil Export. O modelo aplicado em Singapura é muito inspirador”, diz.

Além de Julius e Caputo, o grupo que visita o país asiático conta com a presença de autoridades como os diretores da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) Felipe Queiroz e Lucas Asfor; o presidente da Companhia Docas da Paraíba (CDP), Ricardo Barbosa; o secretário de Governo da Prefeitura de Santos, Fábio Ferraz; do CEO do Brasil Export, Fabrício Julião, e de integrantes do grupo que venceu o Brasil Hack Export, maratona tecnológica promovida pelo grupo Brasil Export em 2020.

Ontem, além do PIER71, a comitiva visitou mais duas empresas: a Technology Center for Offshore and Marine (TCOMS), que é um centro de última geração para simulações de plataformas e navios em diversas realidades marítimas; e a Crimson Logic, que oferece soluções para a facilitação do comércio global.

### **Mais visitas**

Hoje (25), o grupo vai visitar a Rocktree, companhia que é líder mundial em soluções logísticas para o transporte marítimo de grãos sólidos e especializada em terminais offshore. Em seguida, segue para a Sea-Ásia, uma feira voltada à inovação portuária com stands do PIER71, MPA (Maritime Port Authority), SMI (Singapore Maritime Institute) e diversas start-ups.

Já na quinta-feira (27), durante visita à Embaixada do Brasil em Singapura, o CEO Fabrício Julião fará o lançamento do fórum internacional Singapura Export.

O anúncio é mais um passo na internacionalização do Brasil Export, que já conta com dois eventos realizados em solo estrangeiro: o Portugal Export, lançado no ano passado, em Sines e Lisboa, e o Mercosul Export, que fará sua estreia no próximo semestre, no Uruguai.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 25/04/2023**

### REGIÃO NORTE - ZONA FRANCA DE MANAUS: BOSCO SARAIVA É NOMEADO NOVO SUPERINTENDENTE

Ex-deputado federal vai comandar a Suframa, que administra o polo industrial amazonense e seus benefícios fiscais

Por VANESSA PIMENTEL [vanessa@portalbenews.com.br](mailto:vanessa@portalbenews.com.br)



**Bosco Saraiva assume o mais alto cargo da Suframa quatro meses depois da exoneração do general Algacir Antônio Polsin (crédito: Divulgação)**

Bosco Saraiva, ex-vice governador do Amazonas e ex-deputado federal, foi nomeado para o comando da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa). A nomeação foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) desta terça-feira (25) e assinada pelo chefe da Casa Civil, Rui Costa.

O convite para assumir o cargo aconteceu no início de abril e foi feito pelo vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, que também é o titular do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, pasta à qual a Suframa está subordinada. Bosco Saraiva enfrentou a concorrência do ex-deputado federal José Ricardo (PT), que também disputava a cadeira. Mas conseguiu garantir o apoio de toda a bancada amazonense em Brasília, três senadores e oito deputados federais, para assumir o cargo.

A Suframa é uma autarquia que administra a Zona Franca de Manaus (ZFM) e as isenções tributárias das áreas da região da Amazônia Ocidental.

Bosco Saraiva assume o mais alto cargo da Suframa quatro meses depois da exoneração do general Algacir Antônio Polsin. O militar assumiu a superintendência em junho de 2019 e foi exonerado no fim do governo Bolsonaro, em dezembro de 2022.

Após a saída do general, o economista Marcelo Pereira foi nomeado superintendente interino da Suframa e deve seguir na função até Bosco Saraiva ser empossado oficialmente.

Na manhã desta terça-feira, a Suframa afirmou que, nas próximas horas, informará os detalhes sobre a posse e o início do trabalho do novo superintendente.

#### **Carreira política**

Bosco Saraiva é empresário, já foi vereador, deputado estadual e presidente da Câmara Municipal de Manaus, em 2013. Em 2017, foi vice-governador de Amazonino Mendes, já falecido, em um mandato-tampão. Bosco deixou o cargo em abril de 2018 para se candidatar a deputado federal, e foi eleito.

Nas eleições do ano passado, o político tentou uma vaga de deputado na Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam), mas não se elegeu.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 25/04/2023

### OPINIÃO – ARTIGOS - AMAZÔNIA: CAPITALISMO FINANCEIRO VERSUS PRODUTIVO



#### AUGUSTO CESAR BARRETO ROCHA

Doutor em Engenharia de Transportes, professor associado da Universidade Federal do Amazonas e diretor adjunto da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas  
[opinioao@portalbenews.com.br](mailto:opinioao@portalbenews.com.br)



Há no Amazonas um grande PIB industrial: o Capitalismo Produtivo, dominado por multinacionais e com farta produção de produtos, empregos e impostos. Por outro lado, o Capitalismo Primitivo está na base da economia do interior da Amazônia. Entretanto, a voz que predomina nos centros de poder nacionais é a do Capitalismo Financeiro, suportando a grande mídia e o ideário dominante das redes.

A Zona Franca de Manaus (ZFM) é um exemplo de atividade produtiva. A extração de minérios e de riquezas agrícolas por multinacionais com alguma responsabilidade ambiental poderia ser classificada como algo de colonialismo ou algo de produtivo, dependendo da lente do observador. Já a extração irresponsável e não sustentável não há dúvidas: trata-se de uma versão mais primitiva e colonial, em pleno século XXI.

As discussões que têm direcionado o debate sobre a economia do país estão muito mais associadas com questões afeitas ao Capitalismo Financeiro ou ao Colonialismo mais primitivo. Estas duas abordagens são pouco interessantes para as grandes massas de habitantes da região Amazônica, afinal não temos nossas bolsas de valores nem capital acumulado em grande quantidade. Estamos tentando nos livrar de um passado de destruição e entrando numa economia industrial, buscando outras cadeias produtivas.

Não é de se estranhar que o PIB industrial do Brasil esteja semelhante ao que era em 1947, pois estamos perdidos em debates de ideias e de ideais para a Amazônia, em meio ao que é discutido sobre reforma tributária, presos em uma armadilha de medos diversos. Temos comprado o discurso financeiro, como se ele fosse a saída para a condição de penúria em que nos encontramos – como se isso tivesse a chance de ser transformador na Amazônia. Como sair desta armadilha?

O Rei Mercado, exaustivamente citado na imprensa em todos os níveis, costuma possuir várias opiniões e poucos autores de opiniões e quase nenhum confessar de interesses. Não se percebem preocupações concretas com o presente nem com a nossa realidade. Não se verificam debates sobre as pessoas. Portanto, o primeiro caminho da saída é parar de ter apenas o “Mercado” como base de reflexão – como se ele estivesse sempre certo, o que é bem longe da realidade objetiva, salvo para os rentistas e donos de grande capital não produtivo.

Outra chave para a saída será imaginar que alguém virá nos “salvar”. Que teremos um ser que vai querer desenvolver a Amazônia ou nos ajudar. Não consigo perceber na história do mundo o surgimento de lideranças de fora que tenham salvado outro lugar. Tipicamente, o que se vê são líderes de fora que destroem e fazem espoliação, sugando as riquezas locais, em troca de expectativas nunca entregues.

Escrever a história da Amazônia usando recursos da região é algo que já vem sendo feito, porém em uma escala muito pequena para transformar sobejamente a realidade. Como reverter esta condição?



Querer fazer isso próximo ao capitalismo implicará em um apoio maior ao Capitalismo Produtivo – e a ZFM é um excelente representante, pois é globalizada, responsável ambientalmente e tecnológica. O problema é que este modelo não é aderente ao “Mercado”, que domina a mídia.

A atração de investimentos poderia ser aderente às “vocações regionais”, mas por algum motivo antropológico há uma dificuldade de os grandes centros apoiarem a ZFM e a sua indústria. Note que não classifico como problema econômico, pois em economia há fartas evidências do sucesso da ZFM. Aponto para uma questão muito mais humana e social – a antropologia precisa nos ajudar.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 25/04/2023



## SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP

### O AVANÇO DAS TECNOLOGIAS DE ORIENTAÇÃO NA NAVEGAÇÃO

Informações: *Agência Marinha de Notícias (25 de abril de 2023)*

A constante evolução das tecnologias está presente na palma das nossas mãos. Por meio do celular e da internet, conseguimos resolver diversas questões do dia a dia. Para muitas pessoas, esse aparelho tornou-se essencial. Mas o que o celular tem a ver com os equipamentos de orientação usados na navegação? Com o desenvolvimento tecnológico, podemos acessar instrumentos como bússolas até mesmo nos celulares e tablets. Assim como os telefones móveis se tornaram fundamentais para a maioria das pessoas, a bússola, ou agulha magnética, é indispensável para os navegantes.

Um exemplo de equipamento de orientação muito utilizado nos navios da Marinha do Brasil (MB) é a agulha giroscópica, que aponta para o norte verdadeiro. Segundo o professor do Centro de Instrução e Adestramento Almirante Radler de Aquino, Capitão de Corveta Bruno Neves Baptista, seu funcionamento é baseado em precessão, que é uma massa girante. “A evolução desse aparelho atualmente está na agulha a laser, que, por uma bobina de fibra ótica, obtém diferenças de tempo e de propagação da luz. A Gira Laser é mais barata e livre de peças mecânicas. E, a partir do momento em que a tecnologia consegue eliminar partes mecânicas, de forma geral, tem-se vantagens. Assim, a manutenção fica muito mais baixa e ganha-se mais precisão”, explica.

De acordo com o militar, outra funcionalidade para esse tipo de equipamento nos navios da MB é orientar a direção dos tiros. “É importante ter essa orientação com precisão, não somente para apoio à navegação, mas também para o lançamento de um torpedo, por exemplo, de mísseis ou para o recebimento de aeronaves a bordo dos meios navais. Então, a agulha tem um papel imprescindível, tanto para o navio, quanto para o navegador”, acrescenta.

O Encarregado da Divisão de Material Técnico da Base de Hidrografia da Marinha em Niterói, Capitão-Tenente João Paulo Rodrigues Lage, acrescenta que um ganho para a navegação é o fato de as agulhas estarem cada vez menores e mais compactas. “Acompanhando a evolução tecnológica, temos essa miniaturização de componentes e, naturalmente, a necessidade de menos tempo para se alinharem ao norte verdadeiro. Então, o que no passado demorava oito, seis horas, hoje pode ser feito em bem menos tempo, dando uma informação muito precisa de norte verdadeiro. E a agulha magnética permanece obrigatória. Todos os navios da Marinha do Brasil dispõem do equipamento, porque uma de suas principais vantagens é que ele independe de energia elétrica”, destaca.

#### **A agulha magnética**

Considerada uma das maiores invenções da humanidade, a agulha magnética, ou bússola, é um objeto capaz de localizar os pontos cardeais (norte, sul, leste e oeste). Ela sempre vai apontar para o



polo norte magnético da Terra. Isso acontece porque o planeta funciona como um enorme ímã que exerce força de atração nessa direção.

O nome bússola vem do italiano e significa “caixa pequena”. Criada na China, em meados do século I, ela foi se aprimorando ao longo dos anos. Desde o início e até os dias atuais, é um instrumento indispensável para a navegação. Desempenhou papel fundamental à época do descobrimento do Brasil.

*Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo*

*Data: 25/04/2023*

## COMISSÃO DEBATE CONSTRUÇÃO DE PONTE PARA LIGAR O BRASIL À BOLÍVIA

*Informações: Agência Câmara de Notícias (25 de abril de 2023 )*

A Comissão de Viação e Transportes da Câmara dos Deputados promove audiência pública nesta terça-feira (25) para discutir o projeto de construção da ponte binacional entre Guajará-Mirim (RO) e Guayaramerín (Bolívia).

O debate atende a requerimento do deputado Maurício Carvalho (União-RO), subscrito pelo deputado Maurício Neves (PP-SP). Os parlamentares afirmam que a ponte seria fundamental para a exportação de produtos das regiões Norte e Sudeste do País para Bolívia, Peru e Chile, além de facilitar a saída de mercadorias pelo Oceano Pacífico.

Foram convidados para o evento:

o diretor-geral substituto do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), Fabrício Galvão;

o governador em exercício de Rondônia, Marcos Rocha;

o presidente da Assembleia Legislativa de Rondônia, Marcelo Cruz; e

o alcaide (espécie de governante) de Guayaramerín, Angel Freddy Maimura Reina.

### **Confira a lista completa de convidados**

<https://www.camara.leg.br/evento-legislativo/67521>

A reunião será realizada no plenário 11, às 10 horas.

*Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo*

*Data: 25/04/2023*

## BRASIL SE APROXIMA DE SE TORNAR O MAIOR EXPORTADOR MUNDIAL DO MILHO

*Informações: Revista Cultivar (25 de abril de 2023 )*

O Dia Internacional do Milho, comemorado no 24 de abril, tem um sabor especial para os produtores brasileiros, isso porque o Brasil está prestes a se tornar o maior exportador mundial do cereal, de acordo com os dados da consultoria AgRural. As exportações brasileiras de milho atingiram um recorde de 43,17 milhões de toneladas em 2022, mais do que dobrando em comparação com o ano anterior. A expectativa é que o país exporte entre 46 e 47 milhões de toneladas de milho em 2023, consolidando sua posição como líder mundial nesse setor.

Para Fábio Pizzamiglio, diretor da Efficienza, empresa especializada no comércio exterior, a expectativa positiva pode representar uma quebra de paradigma no mercado externo. “Os Estados Unidos sempre foram reconhecidos pela sua produção e exportação de milho, que estão presentes na cultura norte-americana como um todo. Porém, estamos vendo um crescimento significativo do nosso país, principalmente quando tratamos de preço e da qualidade dos nossos produtos”, apontou o executivo.

Ainda segundo as informações da consultoria de mercado, a possível liderança do Brasil como maior exportador de milho em 2023 será o resultado de uma conjuntura específica, relacionada à lenta exportação dos Estados Unidos e aos preços pouco competitivos do milho norte-americano. Os



produtores norte-americanos retiveram o milho e optaram por vendê-lo posteriormente, o que elevou os preços e impulsionou as exportações brasileiras nos últimos meses de 2022 e no início de 2023.

***“Existem aspectos que precisam ser observados, principalmente quando tratamos da questão climática, que é de grande importância para a nossa agricultura. Porém, acredito nos resultados positivos”, afirmou Pizzamiglio.***

Mas mesmo com o país tomando a liderança, a produção de milho nos países das Américas, Brasil e Estados Unidos, apresenta perspectivas promissoras para as próximas safras, de acordo com relatórios do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) e da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) do Brasil. O Brasil espera alcançar uma produção de 133 milhões de toneladas de milho na safra 2023/24, com uma área de 22,8 milhões de hectares a serem colhidos, representando um aumento em relação à safra anterior. A Conab também estima um aumento de 9% na produção total de milho em relação ao ano anterior, chegando a 123,7 milhões de toneladas. Nos Estados Unidos, a produção esperada é de cerca de 348,76 milhões de toneladas em 2023, com uma produtividade estimada de 181,28 sacas por hectare. Esses números indicam uma perspectiva positiva para o setor do milho nessas nações, impulsionada pelo aumento da área plantada e pelo investimento em tecnologia e manejo agrícola.

“O preço do milho brasileiro será o grande diferencial nesta disputa com o produto norte-americano. Além disso, os esforços brasileiros em relação a qualidade do cereal e a sustentabilidade, são diferenciais que farão o nosso milho ser adquirido por mais mercados. E ainda há espaço para a expansão do mercado externo”, analisa Pizzamiglio.

Além do milho, o Brasil também espera colher safras recordes de soja e algodão herbáceo em 2023, de acordo com o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A produção de soja é estimada em 147,2 milhões de toneladas, um aumento de 23,2% em relação ao ano anterior. Adicionalmente, é esperado que a colheita de sorgo alcance a marca de 3,1 milhões de toneladas, indicando um aumento de 7,4% em relação ao ano anterior, ainda de acordo com os dados do IBGE.

Dados da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) mostram que atualmente o Brasil é o segundo maior player no mercado mundial de grãos, com uma fatia de 19% das exportações internacionais. Nas últimas duas décadas, as exportações brasileiras ultrapassaram 1,1 bilhão de toneladas, representando 12,6% do total exportado globalmente.

**Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo**  
**Data: 25/04/2023**

## **COMISSÕES DEBATEM COM MINISTRO MÁRCIO FRANÇA POLÍTICAS PARA PORTOS E AEROPORTOS**

**Informações: Agência Câmara de Notícias (25 de abril de 2023 )**

As comissões de Turismo; e de Viação e Transportes realizam audiência pública conjunta nesta quarta-feira (26) com a presença do ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França. O encontro será realizado às 15 horas, no plenário 5.

O deputado Washington Quaquá (PT-RJ), que pediu a presença de França, disse que a audiência irá discutir o panorama da infraestrutura portuária e aeroportuária brasileira e as perspectivas de atuação do novo governo para o setor.

A presença de Márcio França também atendeu pedido dos deputados Jonas Donizette (PSB-SP) e Cezinha de Madureira (PSD-SP).

**Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo**  
**Data: 25/04/2023**





## AGENCIA EPBR DE NOTÍCIAS

### ARGENTINA PLANEJA INVESTIMENTOS DE ATÉ US\$ 7 BI PARA EXPORTAÇÃO DE ÓLEO

Argentina planeja investimentos para exportar mais óleo do shale de Vaca Muerta; Petrobras adia entrada em operação de plataformas; petróleo volta a subir

*Por epbr 25 de abril de 2023 Em Comece seu Dia, Internacional, Petróleo e gás*



A Argentina se prepara para o aumento das exportações de petróleo, a partir do desenvolvimento das reservas não-convencionais de Vaca Muerta.

— A YPF, empresa de controle estatal e a principal produtora de óleo e gás do país, planeja investir entre US\$ 6 bilhões e US\$ 7 bilhões com parceiros, em projetos de infraestrutura para aumentar os embarques da commodity para o exterior. (S&P Global Commodity Insights)

— A YPF, em si, deve ficar responsável por 40% desse investimento – o restante virá dos sócios. Dentre os projetos em andamento está a Oleoductos del Valle, operadora que está dobrando sua capacidade de transporte para 452,8 mil barris/dia até o fim de 2024.

Argentina retoma embarques para o Chile depois de 16 anos. Companhia prepara as operações de um oleoduto transfronteiriço com capacidade de envio de 115 mil barris/dia para o Chile. A Argentina, aliás, pretende voltar a exportar aos chilenos em 2023 – algo que não acontecia desde 2007. (El Cronista)

Oportunidades no Atlântico e Pacífico. A empresa também desenvolve, em estágio preliminar, um projeto de US\$ 1,2 bilhão para construir um oleoduto de 380 mil barris/dia – além de instalações portuárias.

— Batizado de Vaca Muerta Sur, o projeto visa a aumentar a capacidade de exportação pelo Atlântico. Uma vantagem competitiva da Argentina é, justamente, a facilidade de acesso aos oceanos Atlântico e Pacífico, o que lhe abre oportunidades também na Ásia.

E busca autossuficiência A YPF se concentrou por muitos anos em abastecer o mercado interno, mas com planos de dobrar sua produção de petróleo para 450 mil barris/dia até 2027, passará a operar com superávit. A capacidade de refino da empresa é de 320 mil barris/dia.

— O desenvolvimento de Vaca Muerta tem sido acelerado. A expectativa é que a produção de óleo da Argentina dobre para 1,2 milhão de barris/dia nos próximos anos.

Pais também mira exportação de gás. E o Brasil é um dos destinos possíveis para o gás de Vaca Muerta. Você acompanhou por aqui:

- Afinal, integração Brasil-Argentina no gás faz sentido?



- Lula confirma intenção de financiar gasoduto na Argentina com dinheiro do BNDES
- Lula e Fernández reacendem integração Brasil-Argentina, depois de duas décadas

Petrobras adia entrada em operação de três plataformas A data do início da produção de Búzios 7 (FPSO Almirante Tamandaré) foi postergada de 2024 para 2025; o projeto Integrado Parque das Baleias (FPSO Maria Quitéria) passou de 2024 para 2025; e Búzios 10 (P-82) de 2026 para 2027. (epbr)

Petróleo fecha em alta O contrato do Brent para julho fechou a segunda em alta de 1,31%, negociado a US\$ 82,73 o barril. Movimento acompanhou a melhora nos mercados de Nova York e veio como uma correção de parte das perdas da semana passada. (Valor)

Os planos da Petrobras para o antigo Comperj Petroleira estuda mudar — novamente — o escopo do Polo Gaslub (ex-Comperj), para produzir produtos petroquímicos de segunda geração. É mais um episódio das idas e vindas do antigo projeto do Comperj — concebido justamente como um polo petroquímico, mas que é hoje algo bem diferente de tudo o que se planejou originalmente, ainda nos anos 2000, no segundo governo Lula. (epbr)

Gasmig inicia operação de posto em corredor de GNV Distribuidora mineira de gás canalizado inaugurou o 63º posto revendedor de gás veicular de seu projeto Corredores de GNV. Até 2025, a previsão é que mais 14 postos sejam inaugurados no estado, sendo oito deles do projeto Corredores, ao longo das principais rodovias mineiras. (epbr)

Raízen inaugura eletroposto em cervejaria da Ambev Contrato prevê o fornecimento anual de 480 MWh de energia renovável para a Ambev, na Zona Oeste do Rio de Janeiro. Três estações de alta potência da Shell Recharge prometem recarregar os veículos em até 60 minutos. Além de otimizar o serviço logístico, a Ambev estima que a redução no consumo de diesel pode chegar a 110 mil litros por ano. (epbr)

EUA devem instalar 43 Itaipus de energia renovável até 2030 Nova capacidade instalada pode chegar a 606 gigawatts ao fim da década, se os desafios de conexão à rede elétrica não atrapalharem, segundo a BloombergNEF. (Bloomberg)

Mudanças climáticas estão deixando brasileiros ansiosos Pesquisa da Veolia com a Elabe posiciona o Brasil entre os dez países que se sentem mais fragilizados em relação ao meio ambiente: 84% dos brasileiros expressaram um “sentimento de vulnerabilidade ecológica e climática”, ante 71% da média mundial. (epbr)

Temperatura global ficou 1,2°C acima da média em 2022 Relatório da Organização Meteorológica Mundial da ONU mostra que os anos de 2015 a 2022 foram os oito mais quentes no registro instrumental – que começou em 1850. O estudo alerta que 2022 foi o 5º ou 6º ano mais quente, apesar de três anos consecutivos de resfriamento do La Niña. (epbr)

**Fonte: Agência EPBR de Notícias**

**Data: 25/04/2023**

## **AMAGGI AVALIA USAR 100% DE BIODIESEL EM FROTA PRÓPRIA**

Projeto da companhia aguarda avaliação da ANP e pode envolver até 300 caminhões de frota cativa, após multinacional do agronegócio entrar na produção de biodiesel

**Por Millena Brasil 25 de abril de 2023 Em Biocombustíveis**

BRASÍLIA – A Amaggi, multinacional brasileira de grãos, solicitou a autorização da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) para utilizar, de maneira experimental, 100% de biodiesel (B100) em sua frota própria.

O projeto coincide com a entrada da companhia no mercado de biodiesel, com uma usina com capacidade autorizada de 1 milhão de litros por dia, em Lucas do Rio Verde (MT).

A nova linha de negócios começou a ser estruturada a partir de 2019, associada à planta existente de esmagamento de soja.



***Caminhão Scania, da série R, durante colheita mecanizada de cana-de-açúcar (foto: Carlos Biagini, Scania)***

O projeto pode envolver até cerca de 300 caminhões. A Amaggi estima que o consumo total por veículo pode chegar a cinco mil litros de biocombustível por mês, limitado a 36 milhões de litros ao longo de 24 meses.

Os experimentos serão realizados em modelos graneleiros R500 6x4 da Scania, com motores no padrão Euro V.

### **Motores podem ser convertidos para B100, diz Scania**

A Scania garante que os motores dos caminhões, já habilitados a operar com diesel B, podem ser convertidos para a utilização de B100, desde que o biocombustível esteja em conformidade com especificações da ANP.

A montadora também afirma que serão necessários ajustes no software dos veículos e no intervalo de manutenção para o funcionamento com 100% de biodiesel.

“O uso de combustível B100 em veículos não convertidos pode trazer impactos negativos como o entupimento de filtro e danos ao sistema de pós-tratamento de gases”, avaliou a Scania. A garantia é dada mediante o uso de um sistema proprietário de conversão.

As informações constam no pedido de autorização enviado à ANP. Procurada pela epbr, a Amaggi não quis se manifestar sobre o pedido.

A anuência da ANP é necessária em razão do uso acima do percentual mínimo regulado pela agência. A adição obrigatória de biodiesel ao diesel, vigente, é de 12% (B12).

A agência estabelece, em resolução, a exigência de permissão prévia para o uso específico de biodiesel, dispensada na hipótese do consumo mensal do combustível testado ser inferior a 10 mil litros.

Além da qualidade, a oferta e demanda de biodiesel é regulada pela ANP. Distribuidoras e produtores devem seguir uma série de regras para garantir o atendimento à mistura obrigatória.

A empresa já obteve manifestação favorável do Ibama para a utilização de biodiesel puro na frota cativa. O projeto prevê a apresentação de análises comparativas de emissão de poluentes entre os veículos testados com B100 e os movidos a diesel S10.

**Fonte: Agência EPBR de Notícias**  
**Data: 25/04/2023**

## **ENEVA INVESTE R\$ 5,5 MILHÕES EM STARTUP DE ENERGIA RENOVÁVEL, DE OLHO NO MERCADO LIVRE**

Companhia faz sua segunda rodada de aposta na Sunne, especializada na negociação de energia a pequenos e médios consumidores do Nordeste

**Por epbr 25 de abril de 2023 Em Eólica, Setor elétrico, Solar, Transição energética**

BRASÍLIA — Maior operadora privada de gás natural onshore do Brasil, a Eneva anunciou o investimento de R\$ 5,5 milhões na Sunne, startup comercializadora de energia renovável para

pequenos e médios negócios. Em 2021, a companhia já havia aportado R\$ 1 milhão em parceria com o grupo de investidores GVAngels.

A Sunne conecta consumidores finais de energia de pequenos e médios negócios no Sudeste e Nordeste com geradores parceiros por meio de plataformas digitais. A eletricidade negociada é distribuída aos clientes na forma de créditos na conta de luz, e a economia pode chegar a 20% ao mês, de acordo com a startup.



### **Eólica e solar adicionaram 2,4 GW no Brasil no 1º trimestre (Foto: Erich Westendarp/Pixabay)**

Um dos focos é o Nordeste. A região está entre as prioridades da Eneva, que, neste ano, vai inaugurar o complexo solar Futura I, no município de Juazeiro, na Bahia, com capacidade instalada é de 670 megawatts (MW). O volume equivale ao consumo de 1,5 milhão de residências.

Outro é o atendimento ao mercado livre de energia que, na visão da empresa, deve ganhar ainda mais relevância após aprovação, pelo Congresso Nacional, de novas regras para permitir o acesso de um número maior de consumidores à modalidade de contratação onde a negociação ocorre sem intermediação das concessionárias.

### **Mercado livre de energia cresceu 19% no último ano**

Levantamento da Abraceel (associação dos comercializadores de energia) mostra que, em um ano, houve um crescimento de 19% no ambiente de contratação onde os consumidores negociam diretamente com os fornecedores de energia.

Ao todo, 4.957 novas unidades consumidoras aderiram ao mercado livre no período de 12 meses até janeiro de 2023. Agora, 31.686 unidades consumidoras, agrupadas em 11.149 consumidores estão na modalidade. Cada unidade consumidora equivale a um medidor de energia.

Clientes no mercado livre consomem 91% da energia de usinas a biomassa, 57% de PCH, 45% das eólicas e 52% dos parques solares centralizados. Ao todo, 52% das fontes incentivadas.

O crescimento é liderado pela indústria, que já tem 90% da sua demanda por eletricidade atendida desta forma, afirma a Abraceel. Um dos motivos é a economia na conta de energia: pelos cálculos da associação, a diferença chega a 62%.

**Fonte: Agência EPBR de Notícias**

**Data: 25/04/2023**



## **JORNAL O GLOBO – RJ**

### **GOVERNO ACEITARÁ QUE RIOGALEÃO DESISTA DE DEVOLVER O AEROPORTO, MAS SEM REDUZIR O VALOR DA OUTORGA**

Segundo fontes, renegociar quantias e prazos poderia gerar contestação judicial de perdedores no leilão. Ministro Márcio França terá reunião com o governador Claudio Castro e o prefeito Eduardo Paes, nesta terça-feira

**Por Geralda Doca — Brasília**



***O Aeroporto do Galeão com corredores praticamente vazios — Foto: Guito Moreto/Agência O Globo***

O ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, se reúne na tarde desta terça-feira, em Brasília, com o governador do Rio, Claudio Castro, e o prefeito da cidade, Eduardo Paes, para discutir a crise que envolve o aeroporto do Galeão. Castro e Paes defendem que o governo limite o fluxo de passageiros no Santos Dumont, para ajudar na revitalização do Aeroporto Internacional do Rio.

Segundo interlocutores do ministro, o governo federal deve apresentar pareceres jurídicos que autorizam a Changi, operadora de Cingapura responsável pela administração do Galeão, a desistir da relicitação, ou seja, de devolver o aeroporto. Pela lei, a adesão a esse processo é irretratável e irrevogável, mas o entendimento na pasta é de que o poder concedente, no caso a União, pode optar em aceitar que a operadora concessionária volte atrás nesse processo.

O problema é que, para isso acontecer, a Changi precisaria voltar a recolher a outorga, entre R\$ 800 e R\$ 900 milhões no próximo mês. Por isso, o mais provável é que o encontro não seja definitivo. O governo entende que não tem base jurídica para reduzir o valor do contrato ou alongar o prazo porque isso poderia gerar contestações do segundo e do terceiro colocados no leilão.

Em novembro, a Changi assinou o termo de adesão à relicitação com a Agência Nacional de Aviação (Anac) e com isso o pagamento da outorga foi suspenso até o desfecho final do processo. Mas em fevereiro deste ano a operadora informou, extraoficialmente, ao governo, que tinha a intenção de continuar operando.

Não está previsto que a Changi participe deste encontro, mas França deverá exigir que a concessionária expresse oficialmente a desistência da relicitação.

Esse parecer permitindo a desistência da devolução deve beneficiar também o aeroporto de Viracopos, em Campinas, operado pela Concessionária Aeroportos Brasil Viracopos.

As autoridades do Rio pediram ao ministro para encontrar uma solução jurídica para que a Changi pudesse desistir da relicitação e continuar operando. Porém, na avaliação do governo federal, o principal problema da empresa é a dificuldade de caixa, diante do esvaziamento do Galeão. O prejuízo acumulado chegaria a R\$ 6 bilhões, segundo fontes a par das negociações. A Changi arrematou o aeroporto em 2013 por R\$ 19 bilhões.

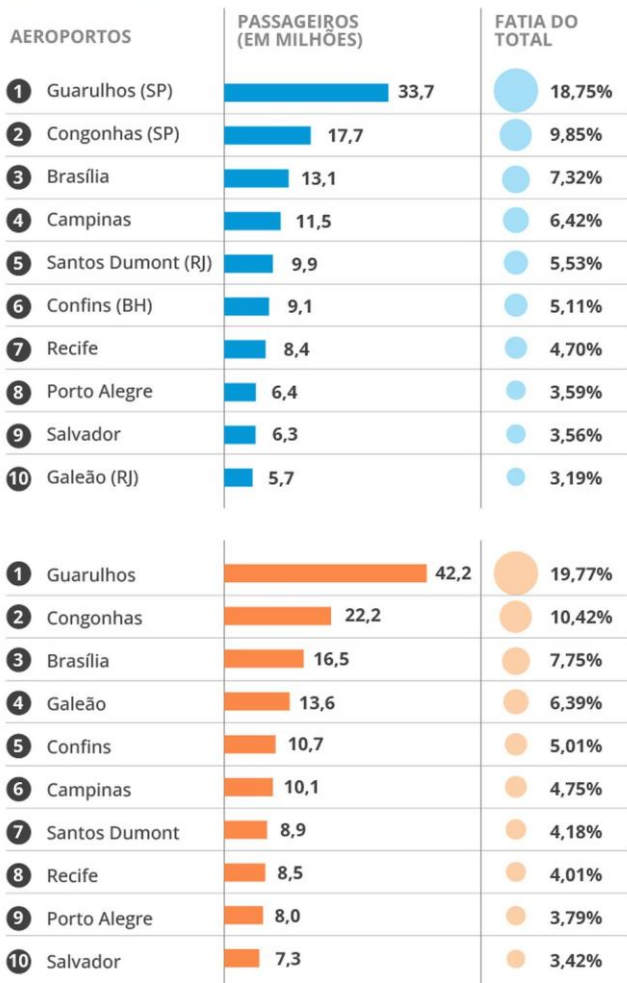
Governo estadual e prefeitura argumentam que o esvaziamento do Galeão só será solucionado se houver limites ao fluxo de passageiros no Santos Dumont, que já está operando perto de sua capacidade máxima. Em evento realizado pelo GLOBO nesta segunda-feira, Paes defendeu que haja um limite de 6 milhões de passageiros por ano. Em 2022, o aeroporto central do Rio teve um fluxo perto de 10 milhões.

Durante a reunião, o governo federal vai propor para recuperar as receitas do Galeão, como transferir parte das cargas internacionais dos Correios, hoje centralizadas em Guarulhos, para o aeroporto do Rio. O governo federal aceita limitar os voos no Santos Dumont em troca de incentivos fiscais por parte do governo e da prefeitura do Estado, como redução de ICMS no querosene de aviação e de ISS cobrados de lojistas.

Paes e Castro, por sua vez, têm repetido que aceitam abrir mão de receitas, mas que só o alívio tributário não vai solucionar o problema do Galeão que na visão dos gestores do Rio, passa por uma limitação no fluxo de passageiros no Santos Dumont.

### Movimento de passageiros pagos

2022 2019



Fonte: Anac

reunião desta terça-feira não deve ser decisiva. Mas passos importantes podem ser dados em busca de uma solução.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 25/04/2023

### EM SESSÃO NO SENADO, CAMPOS NETO RECEBE 'PEDIDO DE DEMISSÃO' DE CID GOMES: 'PEGUE O SEU BONEZINHO E PEÇA PARA SAIR'

Em resposta, presidente do BC diz que "economia virou futebol" e que autarquia não é culpada pelas mazelas do país

Por Renan Monteiro — Brasília



À mesa, em pronunciamento, presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto. — Foto: Pedro França/Agência Senado

O senador Cid Gomes (PDT-CE) associou nesta terça-feira o chefe do Banco Central ao ex-presidente Bolsonaro e pediu a exoneração de Roberto Campos Neto. A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), do Senado, está ouvindo o presidente do BC após forte pressão política em relação à taxa básica de juros (Selic), em 13,75% desde agosto de 2022.

### Movimento aeroportos — Foto: Criação O Globo

Essa visão, porém, encontra resistência no governo federal:

- Não podemos prejudicar o poder público, no caso a Infraero, que administra o Santos Dumont, para beneficiar uma empresa privada – disse um integrante do governo.

Nesta segunda-feira, em evento no GLOBO, Paes e Castro pontuaram que hoje o Santos Dumont sustenta a Infraero e que não seria justo o Rio arcar com esse ônus. Paes também afirmou que percebia no governo federal uma tentativa de "forçar uma barra" para a devolução do Galeão à Infraero para fortalecer a estatal.

Tanto o prefeito como o governador sinalizaram que poderiam tomar medidas legais para limitar os voos no Santos Dumont caso não houvesse um acordo com o governo federal.

Fontes do governo federal admitem que as autoridades do Rio podem limitar os voos no Santos Dumont, recorrendo, por exemplo, à licença ambiental. Mas, neste caso, o ônus, na avaliação do governo federal, recairia sobre o governador e o prefeito, além de prejudicar os usuários e não resolver o problema do Galeão.

Apesar das expectativas em torno do assunto, a

— O senhor fez manifestações públicas em defesa do presidente Bolsonaro. Pegue o seu bonezinho e peça para sair — disse o senador pelo Ceará.

Cid Gomes teve uma fala de quase 19 minutos criticando os efeitos dos juros elevados na economia brasileira, e argumentando que a Selic em 13,75% tem efeitos negativos na dívida pública.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e parte dos aliados também endossam fortes críticas a Campos Neto - que se tornou a figura central para atribuir eventual prejuízo à economia brasileira, com a restrição monetária.

Na sessão de hoje, Roberto Campos Neto defendeu a condução da política monetária e afirmou que a atual gestão da autarquia tem atuado de forma técnica, livre de orientações políticas.

— A economia virou futebol, é natural que as pessoas tenham anseio por juros menores, acho que o presidente tem direito de falar sobre juros. Agora, o Banco Central não é culpado pelas mazelas no Brasil — disse Campos Neto na sessão com os senadores.

O presidente do BC voltou a dizer que a inflação estaria em 10% se a instituição não tivesse elevado os juros e que a inflação é o "imposto mais perverso que existe". A declaração foi feita em resposta ao líder do PT no Senado, senador Fabiano Contarato, que classificou a taxa como "injustificável".

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 25/04/2023*

## **GOVERNO DEVE ESPERAR DECISÃO DA JUSTIÇA COM IMPACTO DE R\$ 90 BI ANTES DE ANUNCIAR MEDIDAS DE ARRECADAÇÃO**

STJ discute ação com que afetará cofres públicos e de empresas

*Por Manoel Ventura*



***O ministro da Fazenda, Fernando Haddad – Foto : Diogo Zacarias/Ministério da Fazenda***

O Ministério da Fazenda deve aguardar uma decisão do Judiciário numa discussão de cerca de R\$ 90 bilhões por ano antes de anunciar medidas para aumentar a arrecadação federal.

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) começa a julgar nesta quarta-feira se empresas podem continuar abatendo dos impostos federais, o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre

o Lucro Líquido (CSLL), os benefícios fiscais dados pelos estados por meio do ICMS.

A discussão é complexa, envolve centenas de empresas e é a principal aposta, neste momento, do ministro Fernando Haddad para elevar receitas. A avaliação, porém, é que é mais prudente que a discussão avance no Judiciário antes de uma eventual ação mais concreta do governo, por meio de medida provisória ou projeto de lei, por exemplo.

A expectativa é que o caso acabe no Supremo Tribunal Federal (STF), independentemente da decisão do STJ. Haddad está confiante de que o STJ tomará uma decisão favorável ao governo.

A maior parte do pacote de medidas de Haddad, para elevar em R\$ 150 bilhões a arrecadação e garantir o cumprimento das metas fiscais prevista no novo arcabouço fiscal, depende dessa discussão.

Haddad, porém, deve esperar uma sinalização da Justiça antes de anunciar o seu pacote de medidas, para evitar atropelos e também se ter noção do tamanho exato do impacto. Para o

fechamento das contas públicas, o governo está mais preocupado com 2024. No próximo ano, a meta é zerar o déficit, para o qual será necessário aumentar as receitas.

### O que está em jogo

Os estados concedem benefícios fiscais para investimentos, como construção de fábricas e compra de equipamentos. Esse é o chamado “subvenção de investimento”. Existe outro tipo de incentivo, chamado de “subvenção de custeio”, que é uma redução de alíquota não atrelada a novos investimentos, apenas para o dia a dia da empresa.

A discussão é sobre como os impostos federais serão calculados considerando esses incentivos. Como, na prática, a alíquota do ICMS é reduzida, a base de cálculo do IRPJ e da CSLL também cai. Assim, o governo federal recebe menos.

O que o Ministério da Fazenda defende é que só haja benefício para subvenção de investimentos. Dessa forma, todo incentivo para custeio não iria mexer nas contas federais.

A título de exemplo, caso uma empresa seja beneficiária de isenção fiscal para custeio de R\$ 10 milhão de ICMS por ano, por exemplo, isso significa que poderão estar em jogo, em valores nominais, até aproximadamente R\$ 3,4 milhões a título de IRPJ/CSLL (34%) por ano (sem considerar outras receitas e despesas que deverão repercutir na base tributável).

Já são mais de 450 decisões monocráticas e de 50 acórdãos sobre o assunto proferidos por ministros de duas diferentes turmas do STJ.

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 25/04/2023*

## STF ESTÁ A UM VOTO DE RETOMAR A CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL DE TRABALHADORES NÃO SINDICALIZADOS

Julgamento foi interrompido, mas Fachin e Toffoli anteciparam seus votos

*Por Daniel Gullino e Mariana Muniz — Brasília*



*O ministro Dias Toffoli, durante sessão do STF Carlos Moura/STF/07-02-2023*

O Supremo Tribunal Federal (STF) está a um voto de voltar a autorizar a contribuição assistencial de trabalhadores não sindicalizados. O julgamento foi interrompido por um pedido de vista do ministro Alexandre de Moraes, mas Edson Fachin e Dias Toffoli decidiram antecipar seus votos. Com isso, o placar está cinco a zero, faltando apenas mais um ministro para a maioria ser atingida.

Caso a maioria seja confirmada, o STF vai mudar seu posicionamento, já que em 2017 a Corte considerou inconstitucional a cobrança compulsória dessa taxa de trabalhadores não sindicalizados. Especialistas em mercado de trabalho consideram essa possível mudança um forte retrocesso. Já entidades ligadas aos sindicatos, como a Força Sindical, elogiaram.

Mesmo com a queda das receitas, segundo estudo da CNI, o número de sindicatos no país aumentou de 16.517 para 17.448, entre 2017 e 2021. Os números sugerem que as entidades têm conseguido se manter, mesmo com a diminuição da arrecadação.

Especialistas em mercado de trabalho apontam três problemas caso a tendência da corte se mantenha: primeiro, não há prestação de contas sobre como os sindicatos usam os seus recursos; segundo, não existe liberdade sindical no país, ou seja, o trabalhador não pode escolher em qual a





entidade gostaria de se filiar; terceiro a decisão aumenta a insegurança jurídica e pode abrir caminho para a própria volta do imposto sindical.

A contribuição assistencial é um tipo de taxa utilizada para custear as atividades do sindicato. Ela é estabelecida em assembleia de cada categoria e não tem valor fixo. Hoje, ela é cobrada apenas dos trabalhadores sindicalizados.

Ela é diferente da contribuição sindical, mais conhecida como imposto sindical, que é cobrado anualmente e corresponde a um dia de trabalho. Desde a reforma trabalhista de 2017, no entanto, o imposto sindical só pode ser cobrado dos trabalhadores que derem "autorização prévia e expressa". O julgamento atual do STF não afeta esse tipo de contribuição.

O relator do caso, ministro Gilmar Mendes, havia sido contrário à cobrança no passado. Agora, no entanto, ele se disse convencido pelo voto de Luís Roberto Barroso, que defendeu que a cobrança é possível, desde que haja o chamado "direito de oposição", ou seja, que o trabalhador tenha a opção de decidir se quer pagar ou não.

O julgamento, que ocorria no plenário virtual, estava previsto para terminar na segunda-feira. Entretanto, na sexta-feira, Alexandre de Moraes pediu vista (mais tempo para análise). Apesar da interrupção, os ministros podem optar por antecipar seus votos, e foi o que fizeram Fachin e Toffoli. Antes da vista, Cármen Lúcia também já havia votado de forma favorável.

Fachin afirmou que "a contribuição assistencial é exigível de toda a categoria, independentemente de filiação". Toffoli limitou-se a dizer que acompanha o novo posicionamento de Gilmar.

Ainda faltam votar quatro ministros: Alexandre de Moraes (que pediu vistas), Nunes Marques, Rosa Weber, presidente da corte, e Luiz Fux. A corte está com um integrante a menos, já que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva ainda não indicou o substituto para o ministro Ricardo Lewandowski, que se aposentou.

O STF ainda irá decidir se vai considerar ou não o voto do ex-ministro Marco Aurélio Mello. Somente após isso se saber se André Mendonça precisará votar. Em 2020, quando o caso começou a ser analisado no plenário, Marco Aurélio seguiu o voto de Gilmar Mendes, que na época votou de forma contrária. Em tese, o voto continuaria valendo no plenário virtual. Entretanto, como o relator mudou seu voto, a posição de Marco Aurélio fica prejudicada. A definição de como contar seu voto só será feita no momento de proclamação do resultado.

### **A mudança de Gilmar**

Apontada como "reviravolta" e "retrocesso", a mudança no voto de Gilmar Mendes é fruto da percepção do ministro a respeito de um esvaziamento das atribuições dos sindicatos ao longo dos últimos três anos. Ao menos este é o relato feito pelo ministro a pessoas próximas, segundo o GLOBO apurou.

Depois de votar contra a cobrança em 2017, Mendes agora se disse convencido pelos argumentos apresentados pelo ministro Luís Roberto Barroso, que adotou um meio termo: a cobrança é possível, desde que haja o chamado "direito de oposição" — ou seja, que o trabalhador tenha a opção de decidir se quer pagar ou não.

Interlocutores do Supremo afirmam que o ministro, já em junho de 2022, quando o julgamento foi reiniciado, estava incomodado em manter o mesmo entendimento de 2017 para o cenário atual, em que não mais subsiste o imposto sindical.

Ainda segundo o GLOBO apurou, impressionou a Gilmar a intensificação de relatos de parlamentares que se engajaram na reforma trabalhista de Temer e que integram o espectro do centro-direita do Congresso, no sentido de que a falta de recursos estaria levando a um estrangulamento dos sindicatos, algo que segundo tais congressistas não era o desejado. Ao

perceber que o voto de Barroso trouxe uma solução para o que ele próprio vinha pensando sobre o tema, Gilmar ficou confortável para modificar seu posicionamento.

No início da tarde de segunda-feira, a assessoria de imprensa do STF soltou uma nota para esclarecer alguns pontos do voto do ministro. O texto diz que a contribuição assistencial, caso o Plenário do STF acompanhe a posição de Barroso e Gilmar, somente poderá ser cobrada dos empregados não sindicalizados se pactuada em acordo ou convenção coletiva, e caso esses empregados deixem de exercer o seu direito à oposição.

"O entendimento pela constitucionalidade das chamadas contribuições assistenciais, respeitado o direito de oposição, faculta a trabalhadores e sindicatos instrumento capaz de recompor a autonomia financeira do sistema sindical, concretizando o direito à representação sindical sem, ao mesmo tempo, ferir a liberdade sindical de associação", diz a nota.

Na Corte, a expectativa é que quando o caso for pautado novamente, após o pedido de vista de Moraes, ocorra um amplo debate justamente sobre como será exercido esse direito à oposição. Há propostas diversas sobre a mesa: desde permitir que os empregados se manifestem junto à própria empresa empregadora até a criação de um canal digital para isso.

A contribuição assistencial é um tipo de taxa utilizada para custear as atividades do sindicato. Diferentemente do imposto sindical, ela é estabelecida em assembleia de cada categoria. Não tem valor fixo. Sua cobrança também não é constante, porque depende de o sindicato criar algum ganho para o empregado da categoria.

**Fonte: O Globo - RJ**

**Data: 25/04/2023**

## ENEVA MIRA EM COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA RENOVÁVEL E FAZ APORTE DE R\$ 5,5 MILHÕES EM STARTUP

*Por Glauce Cavalcanti — Rio*



**Antenas de transmissão de energia: Eneva avança em comercialização e investe R\$ 5,5 milhões em startup – Foto : Custodio Coimbra**

Eneva quer avançar na comercialização de energia de fontes renováveis. Investiu R\$ 5,5 milhões na Sunne, que vende energia limpa a pequenos e médios negócios.

Em 2021, a empresa de geração de energia e produção de petróleo e gás já havia feito um primeiro aporte na startup, no valor de R\$ 1 milhão, em parceria com

investidores da GVAngels.

**Custo menor:** Enel quer atrair pequenas e médias empresas para o mercado livre de energia com desconto de até 30% na conta de luz

**Inovação aberta:** Startup de inteligência artificial entra na mira da SLB, multinacional do setor de energia

A Sunne usa plataformas digitais para conectar geradores parceiros a PMEs. Ela compra energia de fontes renováveis e distribui créditos à clientela que rendem descontos de até 20% na conta de luz.

— A Eneva aposta na inovação e em parcerias como ferramentas para o desenvolvimento de novos modelos de negócio. O objetivo é sempre oferecer soluções mais integradas— diz Rodrigo Calado, gerente geral de Novos Negócios da companhia.

**Fonte: O Globo - RJ**

**Data: 25/04/2023**

## EM RESPOSTA A LÍDER DO PT NO SENADO, PRESIDENTE DO BC DIZ QUE INFLAÇÃO É O 'IMPOSTO MAIS PERVERSO QUE EXISTE'

Senador Fabiano Contarato classificou a taxa de juros como “injustificável”.  
*Por Renan Monteiro — Brasília*



**Presidente Roberto Campos Neto, em coletiva de imprensa –  
Foto : Raphael Ribeiro/BCB**

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, defendeu nesta terça-feira a atuação da autarquia no combate à inflação com a elevação de juros e classificou o aumento de preços como “imposto” nocivo ao consumidor.

Campos Neto está incumbido de apresentar à Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), no Senado, justificativas para a taxa de juros em 13,75% ao ano, sendo a maior

nominalmente desde novembro de 2016.

O líder do PT na casa, senador Fabiano Contarato, reiterou as críticas do partido ao juros elevados e classificou a taxa como “injustificável”. Contarato chegou a perguntar se Campos Neto sabia os preços de alimentos básicos.

— Nós temos que sair da Faria Lima e interagir com a população que mais precisa. Nós sabemos que o Banco Central possui legalmente o objetivo de fomentar o pleno emprego. O que justifica a taxa de juros em patamar tão significativo, a maior taxa real do mundo? — questiona o senador.

O presidente do BC justifica que a atenção da política monetária está no chamado núcleo de inflação, que verifica a tendência dos preços desconsiderando choques temporários. Esse número está próximo de 8%, segundo ele, e não abriu margem à redução de juros.

— Eu sei quanto custa a inflação para o mais pobre. Sabemos do histórico de inflação brasileira e do perigo que ele representa. É o imposto mais perverso que existe, que prejudica os pobres, onde o dinheiro perde valor na mão das pessoas e ganha o emissor, que é o governo. Ou seja, de certa forma, a inflação até melhora o fiscal à custa de desigualdade e uma piora na qualidade do consumo — responde Roberto Campos Neto.

### Regra fiscal

Também na sessão com os senadores, Campos Neto foi questionado sobre os efeitos do novo regramento fiscal apresentado ao Congresso pelo governo Lula, em eventual redução da taxa básica de juros.

Em recentes eventos públicos, o presidente do BC fez avaliações positivas sobre o arcabouço fiscal no papel de equilíbrio das contas públicas no longo prazo. Uma relação direta entre a apresentação da âncora fiscal e a queda da Selic já foi descartada pelo Comitê de Política Monetária (Copom).

Aos senadores, Campos Neto argumentou que o histórico de regras fiscais mais efetivas no controle da inflação tem foco no corte de despesas, diferente da regra estruturada pela equipe econômica do governo, que prevê aumento de receita em aproximadamente R\$ 150 bilhões

— Qualquer plano fiscal, entendemos que é muito difícil o corte de despesas. Mas quando o plano fiscal, em qualquer país, é mais corte de despesas, ele tem efeitos mais benéficos na inflação. Quando o plano fiscal é mais de receita, ele não tem um esse efeito tão benéfico na inflação. Entendemos as limitações do Brasil e que o governo tem feito um grande esforço — disse o chefe do BC.

**Fonte: O Globo - RJ**  
**Data: 25/04/2023**

## CAMPOS NETO DIZ QUE COMBATE À INFLAÇÃO 'É O MAIOR INSTRUMENTO SOCIAL QUE EXISTE' E DEFENDE TRABALHO TÉCNICO DO BC

Discussão política sobre juros elevado levou do presidente do Banco Central ao Senado para prestar esclarecimentos

Por Renan Monteiro — Brasília



*O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, durante discurso no Senado – Foto : Cristiano Mariz/Agência O Globo*

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, defendeu nesta terça-feira a atuação técnica do BC na "missão social" de combater o aumento geral de preços. O chefe da autarquia está reunido com senadores para apresentar explicações sobre a taxa básica de juros em 13,75% - maior patamar desde novembro de 2016. Lula e parte dos aliados continuam com fortes críticas a Campos Neto - que se tornou a figura central para atribuir eventual prejuízo à economia brasileira, com os efeitos da restrição monetária.

— Estamos com juros compatível para esse tipo de problema. Combate à inflação é o maior instrumento social que existe. O nosso trabalho é fazer a inflação convergir para a meta com o mínimo de custo social. A inflação é muito nociva para o rendimento dos mais carentes. Se o Banco Central quisesse convergir a meta de inflação em 2023 em 3,25%, ele teria subido os juros em 26,5%, é óbvio que não vamos fazer isso, estamos buscando suavizar — diz.

Em recentes aparições públicas, o chefe da autarquia vem dizendo que a luta contra a inflação não foi vencida e que o BC vai continuar sendo "persistente". Além disso, alegou que a discussão levantada por integrantes do governo de Luiz Inácio Lula da Silva sobre mudanças na meta de inflação é um dos motivos para a piora nas expectativas para os próximos anos.

Campos Neto explica aos senadores que o Banco Central está com a lupa no chamado núcleo de inflação, que verifica a tendência dos preços desconsiderando choques temporários. Ele argumenta que a taxa geral de inflação está "contaminada" por fatores de curto prazo, como a desoneração de combustíveis iniciada no governo Bolsonaro. O núcleo da inflação, portanto, ainda estaria muito pressionado, próximo de 8%.

— Com a adoção de sistema de metas, a inflação fica menos volátil. Há mais de 14 semanas temos pioras nas expectativas de inflação consecutivas. Nós estávamos com expectativas ancoradas até novembro de 2022. Houve piora nas expectativas tanto das expectativas dos analistas quanto na inflação medida pelo mercado.

Roberto Campos Neto voltou a dizer que a alta de juros iniciada em 2021 evitou uma inflação de 10% para este ano no Brasil. Segundo ele, se o BC não tivesse agido com antecedência, os juros precisam estar em 18,75%, o que levaria o país à recessão.

A ala econômica do governo, por outro lado, apresenta uma outra abordagem, ao focar em críticas moderadas à taxa de juros, evitando citar nominalmente o presidente do BC - que decide sobre a Selic ao lado de oito diretores a cada 45 dias. A próxima decisão sairá no dia 3 de maio, próxima semana.

Além dos parâmetros da Selic, Campos Neto está incumbido de apresentar à Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) explicações sobre um erro estatístico do Banco Central. No final de janeiro, a

série de câmbio contratado de importação sofreu alterações no período de outubro de 2021 a dezembro de 2022.

Em 2021, esse resultado passou de US\$ 215,4 bilhões para US\$ 217,2 bilhões (dado corrigido) - aumento de US\$ 1,7 bilhão. No ano de 2022, o resultado das importações passou de US\$ 238,1 bilhões, valor publicado com erro, para US\$ 250,9 bilhões. Ou seja, a diferença é de 12,8 bilhões - erro de aproximadamente US\$ 1 bilhão de dólares por mês. No acumulado, foram R\$ 14,5 bilhões de diferença.

Fonte: O Globo - RJ  
Data: 25/04/2023

## LIRA E LÍDERES DE PARTIDOS DECIDEM VOTAR URGÊNCIA DO PL DAS FAKE NEWS HOJE

Ação é necessária para que o texto pule a etapa das comissões e seja analisado diretamente no plenário

Por Lauriberto Pompeu e Gabriel Sabóia — Brasília



### O plenário da Câmara dos Deputados Pablo Valadares/Câmara

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e líderes partidários decidiram nesta terça-feira que irão votar ainda hoje um requerimento de urgência para o projeto de lei que combate a disseminação de notícias falsas. A ação é necessária para que o texto pule a etapa das comissões e seja analisado diretamente no plenário, acelerando sua tramitação. A votação do mérito da proposta será votada na próxima terça, garantiu Lira.

Podcast: O PL das Fake News e as propostas para o setor de tecnologia no Brasil

PL Fake News: Plataformas precisam se adaptar para crianças e prevenir conteúdos ilegais, diz secretário de Políticas Digitais

Na próxima semana, deputados ainda vão buscar um consenso no que diz respeito à criação de uma agência reguladora, único ponto que ainda traz dúvidas.

— A decisão dos líderes é propor a votação hoje do requerimento de urgência, e o projeto de lei será votado na próxima terça-feira — declarou o deputado Orlando Silva (PCdoB-SP), relator da proposta, após conversa entre representantes de partidos.

Entre os principais pontos previstos estão a responsabilização das plataformas por conteúdo ilegal disseminado em seus meios, a determinação que relatórios de transparência sejam divulgados semestralmente e a criação de uma entidade autônoma para fiscalizar o cumprimento das determinações.

O projeto foi aprovado pelo Senado em 2020, mas ficou parado desde então na Câmara. Neste ano, a iniciativa ganhou novo impulso como forma de impedir novos episódios como os assassinatos em escolas, alguns praticados por menores de idade, que vem se intensificando nos últimos meses incentivados por extremistas organizados na internet.

Presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o ministro Alexandre de Moraes vai entregar ao Congresso, nesta terça-feira, as propostas do tribunal ao projeto de lei das fake news. Ele terá reuniões com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

Também nesta terça, o relator do projeto, deputado Orlando Silva (PC do B-SP), apresentará uma nova versão do texto para líderes partidários. Moraes já se mostrou favorável a mecanismos de controle sobre as plataformas digitais

Fonte: O Globo - RJ

Data: 25/04/2023

## O ESTADO DE S. PAULO

### O ESTADO DE SÃO PAULO - SP

#### LULA DIZ SER IMPOSSÍVEL INVESTIR NO BRASIL E SUGERE A EMPRESÁRIOS BUSCAR EMPRÉSTIMO NA ESPANHA

Presidente voltou a criticar taxa de juros a 13,75% ao ano e defendeu um acordo entre o Mercosul e a União Europeia que seja 'equilibrado' e 'contribua para a reindustrialização do País'

Por Sofia Aguiar

BRASÍLIA - O presidente Luiz Inácio Lula da Silva fez novas críticas à taxa de juros no Brasil nesta terça-feira, 25, e disse ser "impossível fazer investimento" no País com a taxa Selic a 13,75% ao ano. Na avaliação do petista, que participava de um evento em Madri, na Espanha, empresários brasileiros precisam aprender a investir fora do País.

"É impossível fazer investimento com taxa de juros a 13,75%. Espero que a Espanha coloque dinheiro para emprestar mais barato para a gente poder ter empresário que vem aqui buscar dinheiro emprestado", disse, em encerramento do Fórum Empresarial Brasil-Espanha.

O presidente afirmou que as condições estão dadas para um aprofundamento da cooperação econômica e comercial entre Brasil e Espanha. De acordo com ele, a estabilidade política e crescimento da economia brasileira "voltarão a trazer excelente retorno às empresas espanholas".

Ao citar condições para aprofundamento da cooperação entre os dois países, com destaque à infraestrutura, Lula disse ser "entusiasta que setores públicos e privados andem de mãos dadas, porque só assim conseguiremos fazer um país crescer". Segundo o petista, o Brasil voltará a desempenhar papel de liderança na agenda climática e transição energética e será "implacável" no combate aos crimes ambientais.



**Lula participa de encerramento do Fórum Empresarial Brasil-Espanha, em Madri Foto: Fernando Villar/Efe**

Ele disse querer atrair capital produtivo espanhol para o Brasil. Ao falar sobre seus objetivos no terceiro mandato, citou medidas que podem tornar a economia brasileira mais competitiva. Mas pontuou que tal competitividade "não é um fim em si, mas um meio para aumentar a qualidade de vida da população".

"A competitividade que queremos não pode resultar na redução da renda dos trabalhadores, diminuição do

emprego formal, restrição da liberdade dos trabalhadores ou desmonte das políticas públicas", declarou.

#### Acordo com a União Europeia

O presidente disse ainda esperar a conclusão do acordo entre Mercosul e União Europeia ainda neste ano. Na avaliação do petista, o objetivo é que seja um acordo "equilibrado" e que contribua para a reindustrialização do País.

“O Brasil e os sócios do Mercosul estão engajados no diálogo para concluir as negociações com a União Europeia e esperamos ter boas notícias ainda este ano”, disse Lula, no encerramento do fórum. “É um acordo muito importante para todos e queremos que seja equilibrado e contribua para a reindustrialização do Brasil.”

Para Lula, a Espanha poderá “ajudar muito” na conclusão do acordo.

Fonte: *O Estado de São Paulo - SP*

Data: 25/04/2023

## NAVIO-PLATAFORMA DA PETROBRAS CORTARÁ PELA METADE EMISSÃO DE GASES EFEITO ESTUFA NO CAMPO DE MARLIM

Junto com outra unidade, Marlim vai produzir 150 mil barris de petróleo por dia a partir do segundo semestre

Por Denise Luna



RIO - O navio-plataforma Anita Garibaldi deixa nesta quarta-feira, 26, o estaleiro Jurong, em Aracruz, no Espírito Santo, em direção ao campo de Marlim, na bacia de Campos, onde começará a ser interligado a 43 poços, que antes produziam por meio de cinco plataformas. A substituição das unidades antigas vai reduzir pela metade as emissões de gases de efeito estufa (GEE) do campo, informa o gerente de unidades afretadas na fase de projeto da Petrobras, Carlos Romeiro.

**Navio-plataforma Anita Garibaldi deixa nesta quarta-feira, 26, o estaleiro Jurong, em Aracruz, no Espírito Santo, em direção ao campo de Marlim, na bacia de Campos Foto: Rodrigo Gravina/Petrobras**

Com outra unidade, Ana Nery, que já está no local e vai substituir quatro plataformas, Marlim vai produzir 150 mil barris de petróleo por dia (bpd) já a partir do início do segundo semestre deste ano.

As duas plataformas integram o programa da Petrobras de revitalização da bacia de Campos, maior projeto de revitalização da indústria offshore mundial, segundo a Petrobras. A região, descoberta na década de 1980, já foi a principal bacia produtora da estatal, mas perdeu espaço para os gigantes reservatórios do pré-sal, cuja descoberta coincidiu com o início do declínio da produção da bacia.

A bacia de Campos passa no momento por um intenso e bilionário processo de descomissionamento (desmontagem) de estruturas antigas, para tentar elevar a produção dos campos maduros. Cerca de 100 poços produtores serão interligados às novas unidades nos próximos cinco anos. Além de Anita Garibaldi e Ana Nery, a terceira unidade prevista é o navio-plataforma Maria Quitéria, no campo de Jubarte, no complexo do Parque das Baleias, na porção capixaba da bacia de Campos, com capacidade de 100 mil bpd de petróleo.

A previsão é de que a produção na bacia de Campos atinja 900 mil boe/d em 2027, três vezes mais do que seria possível se a estatal não substituísse os antigos sistemas por novos.

Construído e operado pela Modec, a FPSO Anita Garibaldi (sigla em inglês para plataforma com capacidade de Flutuação, Produção, Armazenamento e Transferência) foi afretada por 25 anos pela Petrobras. Também vai adicionar ao mercado 7 milhões de metros cúbicos de gás natural, que serão escoados por gasoduto. Já o óleo contará com a transferência para navios aliviadores, que se aproximam da plataforma para receber o petróleo. O projeto foi iniciado em outubro de 2019 e teve atraso de pelo menos seis meses, devido à pandemia do covid-19, que limitou atividades com grande concentração de trabalhadores. A unidade será rebocada até a bacia de Campos, já que na conversão do navio petroleiro em navio-plataforma são retirados o leme e o poder de propulsão.

A construção da unidade partiu de um navio-petroleiro adaptado pela Modec. Terá capacidade de armazenar 1,6 milhão de barris de petróleo, com produção diária de 80 mil barris. A conversão e a integração da FPSO Anita Garibaldi foram feitas na China, e o comissionamento - ou fase de testes - no estaleiro Jurong, no Brasil. Marlim faz parte dos campos do chamado "bid zero", que ficaram de fora das licitações da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) após a abertura do mercado em 1997. "Como é do bid zero, Marlim não tem exigência de conteúdo local", explica. Romeiro.

No Plano Estratégico da Petrobras para o período 2023-2027, a previsão é de que a companhia invista US\$ 18 bilhões na revitalização da bacia de Campos, com ambição de acrescentar um volume de 20 bilhões de barris de óleo equivalente (petróleo e gás) às suas reservas até 2030, sendo 5 bilhões decorrentes dos ativos operados pela Petrobras na bacia.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*

*Data: 25/04/2023*

### **RODOANEL NORTE TERÁ COBRANÇA DE TARIFA POR KM RODADO SEM PRAÇAS DE PEDÁGIO; ENTENDA O 'FREE FLOW'**

Governo de SP afirma que o objetivo é instalar o sistema nas demais rodovias concedidas do Estado  
*Por José Maria Tomazela*

SOROCABA – O trecho norte do Rodoanel Mário Covas, corredor rodoviário que circunda a capital paulista, terá cobrança de pedágio por quilômetro rodado, sem a necessidade de passagem por cabines. O sistema de free flow (fluxo livre) utiliza sensores para calcular a tarifa conforme a extensão rodada pelo motorista. O equipamento possui câmera que faz a leitura das placas e identifica as características do veículo, já que a tarifa é diferenciada para carros, caminhões e motos.

De acordo com o governo estadual, a tecnologia elimina a necessidade de o motorista parar nas praças de pedágio, reduzindo o tempo de viagem e eventuais congestionamentos. Conforme o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), o objetivo é instalar o sistema nas demais rodovias concedidas do Estado.

Desde o final de março, um trecho da Rio-Santos, que interliga o litoral norte de São Paulo e o litoral fluminense, já opera com o sistema de fluxo livre. O trecho é de concessão federal e a operação pelo sistema de free flow foi autorizada pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) em trechos entre Paraty e Mangaratiba, no Rio.

O sistema opera eletronicamente. Quando o veículo passa pelo pórtil, as câmeras com tecnologia CCR (sigla em inglês para reconhecimento óptico de caracteres) fazem a leitura das imagens frontal e traseira das placas. Um scanner a laser faz a identificação e o dimensionamento dos veículos em tempo real, capturando as características como altura, largura, comprimento, trajeto e velocidade dos usuários – de motos a carretas.



**As obras do Rodoanel Norte, paradas desde 2018, têm previsão de conclusão até 2026. Foto: Governo do Estado de São Paulo/Divulgação**

Antenas de identificação e câmeras de monitoramento repassam as informações para um sistema central, responsável por receber e processar os dados. Os usuários que possuem os dispositivos de pagamento automático (Tags) instalados no para-brisa terão o valor lançado na conta. Os que não possuem Tag pagarão a tarifa posteriormente, por meio de uma plataforma digital

que será implementada pela concessionária.



### Concessões

O governo paulista realizou o leilão de concessão do trecho norte do Rodoanel à iniciativa privada no dia 14 de março. O lote foi vencido pela Via Appia FIP Infraestrutura. O grupo, que venceu outros três concorrentes, vai explorar a concessão pelo prazo de 31 anos. A empresa ficará responsável pela retomada e conclusão da obra, paralisada desde 2018. O projeto está orçado em R\$ 3,4 bilhões, de acordo com governo estadual, e as obras devem ser concluídas no segundo semestre de 2026. A ideia é que o sistema de cobrança de pedágio por quilômetro rodado funcione a partir da inauguração.

Está prevista a construção de sete túneis duplos, 107 obras de arte, quatro paradas de cargas especiais, duas bases de atendimento ao usuário, dois postos de fiscalização, e duas balanças de pesagem, além de sistemas de câmera, socorro e de apoio operacional ao longo do trecho de 44 quilômetros. Com a conclusão do trecho norte, o Rodoanel passará a contar com 175 quilômetros de extensão.

A rodovia é dividida em quatro trechos, construídos em etapas separadas. O primeiro a ser aberto, o Rodoanel Oeste, começou a ser construído em 1998 e foi inaugurado em 2002. O trecho sul foi aberto em 2010 e o leste, em 2014. Atualmente existem praças de pedágio na divisa entre cada trecho e na saída para cada uma das rodovias interligadas pelo anel viário.

A construção do trecho norte do Rodoanel foi iniciada em 2013 e está paralisada desde 2018. A obra foi orçada inicialmente em R\$ 4,3 bilhões, mas, até 2019, já tinha consumido cerca de R\$ 6,85 bilhões, tendo se tornado alvo de investigação por suspeitas de superfaturamento e corrupção.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*

*Data: 25/04/2023*



### VALOR ECONÔMICO (SP)

#### GOVERNO FEDERAL ESTÁ OTIMISTA SOBRE ACORDO PARA VIABILIZAR GALEÃO

Segundo apurou o Valor, no governo federal, as declarações mais duras do prefeito do Rio são vistas como “políticas”, com foco nas eleições do ano que vem

*Por Murillo Camarotto, Valor — Brasília*



#### **Governo federal está otimista sobre acordo para viabilizar Galeão Marcelo Carnaval/Agência O Globo**

O governo federal está confiante na possibilidade de um acordo com o Rio de Janeiro em torno do Aeroporto Internacional do Galeão. O ministro dos Portos e Aeroportos, Márcio França, recebe nesta terça-feira o governador Cláudio Castro (PL) e o prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), para debater o assunto. Uma coletiva de imprensa será concedida após a reunião.

Apesar do pacote de medidas que França irá propor, antecipado pelo Valor, uma solução que agrade aos governantes do Rio vai depender da limitação das operações no Aeroporto Santos Dumont, no centro da cidade. Paes tem falado em

cerca de 6 milhões de passageiros ao ano, pedida considerada irreal em Brasília. Controlado pela Infraero, o Santos Dumont tem operado hoje acima de 10 milhões de passageiros/ano.

Há, no entanto, algum espaço para negociação. Segundo apurou o Valor, no governo federal, as declarações mais duras de Paes são vistas como “políticas”, com foco nas eleições do ano que vem. Diante disso, uma limitação do Santos Dumont para até 9 milhões de passageiros por ano poderia ser oferecida, juntamente com um hub dos Correios a ser instalado no Galeão.

“Sempre há chance de um acordo. Estamos todos do mesmo lado”, afirmou uma autoridade diretamente envolvida nas tratativas. A depender das contrapartidas do Rio, especialmente em relação ao ICMS do combustível de aviação, o governo federal também poderá rejeitar o pedido de devolução do aeroporto, feito pela Changi, concessionária responsável pelo Galeão.

Se a manutenção da atual operadora não for mesmo possível, também não está descartada a possibilidade de a Infraero assumir o Galeão. Ontem, Paes disse que, a seu ver, haveria a intenção de se realizar esta manobra. “Aí pode até ser que o Galeão melhore, porque vão querer mostrar que a estatal funciona melhor que o privado”, afirmou durante o evento “Reage, Rio”, dos jornais “O Globo” e “Extra”.

*Fonte: Valor Econômico - SP*

*Data: 25/04/2023*

## **EMBARQUES ABAIXO DO ESPERADO DEVEM AFETAR RESULTADO DA VALE NO 1º TRIMESTRE, APONTAM ANALISTAS**

Piora nos números é esperada a despeito dos preços realizados nas vendas de finos de minério terem sido maiores entre janeiro e março que nos três últimos meses de 2022

*Por Rafael Rosas, Valor — Rio*



— Foto: Leo Pinheiro/Valor

Os embarques de minério de ferro abaixo do esperado devem levar a Vale a apresentar, na quarta-feira (26), um resultado relativo ao primeiro trimestre mais fraco que no trimestre anterior. A piora nos números é esperada a despeito dos preços realizados nas vendas de finos de minério terem sido maiores entre janeiro e março que nos três últimos meses de 2022. A média

de três prévias de bancos sobre o desempenho da mineradora no primeiro trimestre mostra um lucro líquido US\$ 2,27 bilhões, o que, caso se confirme, significaria uma queda de 39,1% ante o quarto trimestre do ano passado e um recuo de 49,1% na comparação com os três primeiros meses de 2022.

O Valor compilou as projeções de Itaú BBA, Bradesco BBI e BTG Pactual para os resultados da mineradora no primeiro trimestre. A média das previsões apontou também para uma receita líquida de US\$ 8,85 bilhões — queda de 25,9% ante o quarto trimestre de 2022 e de 18,2% na comparação com o primeiro trimestre do ano passado — e um lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (Ebitda, na sigla em inglês) de US\$ 4 bilhões, o que seria 19,9% menor que nos três últimos meses do ano passado e 37,2% abaixo do primeiro trimestre de 2022.

As projeções para o lucro líquido variaram entre US\$ 1,67 bilhão do Itaú BBA e US\$ 2,62 bilhões do BTG.

O Itaú BBA revisou os números projetados para o resultado da Vale depois que a empresa divulgou o relatório de produção, no dia 18 de abril. Em relatório assinado pelos analistas Daniel Sasson,

Edgard Pinto de Souza, Marcelo Furlan Palhares e Barbara Soares, o banco ressalta que a alta dos preços realizados frente ao quarto trimestre vai ser mais que compensada pelos baixos volumes e por um maior custo caixa por tonelada de minério.

Na semana passada, a Vale anunciou produção de 66,77 milhões de toneladas de minério de ferro e vendas de 45,86 milhões de toneladas de finos de minério. Em termos de vendas, houve queda de 43,5% ante o quarto trimestre de 2022 e recuo de 10,6% na comparação com os três primeiros meses do ano passado. A média dos preços realizados par aos finos de minério entre janeiro e março, de US\$ 108,6 por tonelada, foi 13,6% maior que no quarto trimestre do ano passado e 23,2% menor que no primeiro trimestre de 2022.

“Os volumes de venda de minério de ferro e os preços (de finos e pelotas) foram mais fracos que o esperado”, resumem os analistas do Itaú BBA no relatório em que revisam a projeção de Ebitda no primeiro trimestre de US\$ 4,1 bilhão para US\$ 3,7 bilhão.

O Bradesco BBI também destaca, em relatório assinado por Thiago Lofiego, Isabella Vasconcelos e Camilla Barder, que os embarques sazonalmente mais fracos e os custos mais altos suplantaram os preços mais elevados do minério de ferro.

Os analistas do Bradesco BBI projetam um custo caixa C1 — custo de produção da mina ao porto — de US\$ 23,9 por tonelada no primeiro trimestre deste ano, contra US\$ 21,7 por tonelada nos últimos três meses do ano passado. As razões para essa alta, segundo o relatório do banco, passam por uma menor diluição dos custos fixos e por custos maiores de “demurrage”, que é uma espécie de multa pela estadia de navios além da planejada para embarque ou desembarque de uma mercadoria.

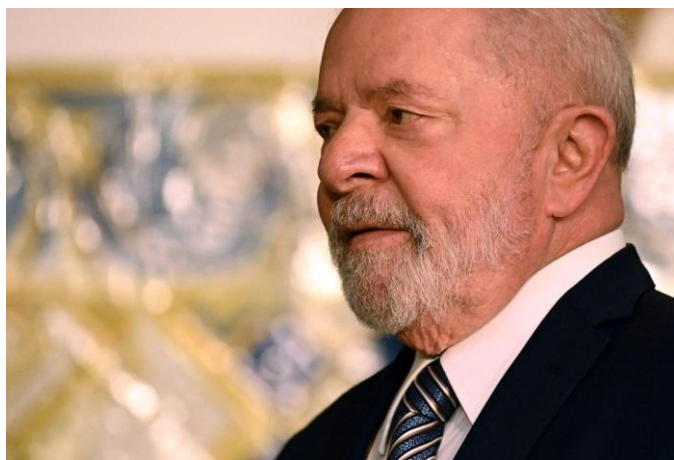
*Fonte: Valor Econômico - SP*

*Data: 25/04/2023*

## LULA CHEGA À ESPANHA DE OLHO NO ACORDO ENTRE UNIÃO EUROPEIA E MERCOSUL

Na capital espanhola, o petista participará de um encontro com centrais sindicais espanholas e irá ao encerramento do Fórum Empresarial Brasil-Espanha

*Por João Sorima Neto, O Globo — São Paulo*



— Foto: Zed Jameson/Bloomberg

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva pousou em Madri por volta das 14h desta terça-feira (9h no Brasil). Na capital espanhola, o petista participará de um encontro com centrais sindicais espanholas e irá ao encerramento do Fórum Empresarial Brasil-Espanha.

Ao chegar à Espanha, Lula visitará não apenas o terceiro maior investidor direto no Brasil — o estoque de investimento espanhol no Brasil foi de US\$ 50,5 bilhões em 2021, segundo a ApexBrasil — mas também o país que assumirá

este ano a presidência do Conselho da União Europeia, em julho, e pretende impulsionar o acordo entre a União Europeia e o Mercosul. Para o Brasil, segundo especialistas, a notícia é excelente porque aumentam as chances desse acordo ganhar tração, ampliando as exportações e importações entre os dois países.

Ao presidir o Conselho, os espanhóis querem estabelecer regras claras que garantam o compromisso das partes com o desenvolvimento sustentável. O objetivo é que o acordo esteja concluído até o final deste ano. Anunciado em 2019, no governo passado, ele ficou travado



exatamente pela política ambiental adotada por Jair Bolsonaro. O Brasil se tornou alvo de críticas pelo aumento do desmatamento ilegal, aumento de focos de incêndio na Amazônia e pela fala do então ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, sobre aproveitar a pandemia para "passar a boiada" no relaxamento de regras ambientais.

O acordo Mercosul-UE é o maior tratado de livre comércio do mundo, englobando 32 países, com 780 milhões de pessoas e um Produto Interno Bruto (PIB) combinado de US\$ 20 trilhões. Especialistas avaliam que, quando o acordo começar a rodar, os dois países poderão quintuplicar a corrente comercial. Para o Brasil, também será uma oportunidade de diversificar a pauta de exportações, que atualmente está concentrada em matérias-primas como soja, milho, café, minério de ferro.

A ApexBrasil já identificou oportunidades para ampliar a oferta de produtos Made in Brazil na Espanha nos setores de serviços, economia criativa, saúde, tecnologia e alimentos. No ano passado, as exportações brasileiras para a Espanha já deram um salto e chegaram a US\$ 9,4 bilhões frente aos US\$ 5,4 bilhões, em 2021. Foi um crescimento de 79%. A Apex lembra que em 2019, o investimento espanhol no país alcançou US\$ 81,4 bilhões, mas diminuiu em 2020 e 2021, possivelmente por conta da pandemia. Os números de 2022 ainda não foram divulgados, mas houve um grande volume de investimentos, diz a agência.

“Nos mais recentes encontros com empresários dos dois países, as autoridades espanholas se comprometeram ao máximo possível em avançar com o acordo UE/Mercosul”, diz Francisco Orjales, diretor da Expotrade, órgão colaborador oficial da Câmara de Comércio e Serviço de Madri no Brasil.

Orjales lembra que os espanhóis não são só parceiros comerciais e investidores do Brasil, mas estão integrados à cultura do país, com empresas estabelecidas por aqui há muito tempo. Ele cita exemplos como o Santander, terceiro maior banco privado do país, e a seguradora Mapfre, que é sócia do Banco do Brasil na oferta de seguros.

Orjales lembra que os negócios entre os dois países avançam, independentes do viés político. Mas ele lembra que Lula sempre teve boa relação com os espanhóis. O representante espanhol diz que, além do setor financeiro e de infraestrutura, a Espanha tem interesse em investir no Brasil em áreas como tecnologia, serviços e alimentos.

Entre as companhias espanholas que já investem há tempos no Brasil estão a petroleira Repsol, a operadora aeroportuária Aena, que tem grande presença no país e recentemente ganhou a concessão do aeroporto de Congonhas, em São Paulo, com lance de R\$ 2,4 bilhões. O conglomerado Acciona, por exemplo, é atualmente o responsável pelas obras da Linha 6-Laranja do metrô de São Paulo, mas está no Brasil há mais de 25 anos, atuando em obras como o Porto do Açú, no Rio de Janeiro, além da construção de dois lotes do Rodoanel Norte, também em São Paulo.

Um dos lances bilionários mais recentes feitos pelos espanhóis no Brasil veio da Neoenergia, empresa de energia controlada pela Iberdrola, em março passado. A empresa lançou o Complexo Renovável Neoenergia, pioneiro no país ao fazer a sinergia entre os ativos dos parques eólico e solar com a linha de transmissão e a subestação. O investimento total na cidade de Santa Luzia, no interior da Paraíba, soma R\$ 3,5 bilhões. A energia gerada será suficiente para abastecer 1,3 milhão de residências por ano.

“A Iberdrola e a Neoenergia estão comprometidas com o Brasil. Projetamos investir R\$ 30 bilhões nos próximos três anos, até 2025. E continuaremos neste ritmo de crescimento até 2030”, disse o presidente executivo da Iberdrola, Ignacio Galán, durante o lançamento do megaempreendimento.

Nas fusões e aquisições, o grupo espanhol Cobra, por meio da sua subsidiária Carmo Energy, anunciou a compra do Polo Carmópolis da Petrobras, em dezembro de 2021. A Carmo vai operar 11 campos de petróleo na cidade de Carmópolis, em Sergipe. O valor da transação foi de US\$ 1,1 bilhão (cerca de R\$ 5,0 bilhões). Trata-se do maior negócio da história do Brasil para ativos de exploração e produção de petróleo e gás onshore.

No setor de serviços, uma das mais recentes a chegar foi a consultoria espanhola How2Go. Sua especialidade é auxiliar na internacionalização de empresas. A How2Go já atua em países latino-americanos como México e Colômbia, mas o Brasil, maior economia da região, é visto como um dos principais catalisadores dos negócios na região. O fato de o Brasil ter um grande mercado interno muitas vezes inibe empreendedores de tentar vender seus produtos e serviços no exterior, diz Marcelo Vitali, diretor da How2Go no Brasil. É esse estigma que a consultoria quer quebrar.

“O Brasil é visto como o principal vetor de expansão em 2023. A How2Go pretende mediar mais de US\$ 100 milhões em negócios no Brasil nos próximos dois anos”, diz Vitali.

**Fonte: Valor Econômico - SP**

**Data: 25/04/2023**

## RIO QUER SOLUÇÃO DEFINITIVA PARA GALEÃO EM ENCONTRO COM MINISTRO

Encontro em Brasília terá apresentação de propostas do governo federal e entrega de carta unificada do Estado e da prefeitura do Rio

**Por Paula Martini e Caio Sartori — Do Rio**



**Da esq. para dir., Juliano Noman (Aviação Civil), governador Cláudio Castro e prefeito Eduardo Paes: mais importante é evitar a decadência completa do Galeão — Foto: Leo Pinheiro/Valor**

O governador do Rio, Cláudio Castro, e o prefeito da capital, Eduardo Paes, se reúnem nesta terça-feira (24) com o ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, na expectativa de medidas definitivas para recuperar o aeroporto internacional do Galeão, que vive um esvaziamento de chegadas e partidas de voos. As autoridades fluminenses defendem que a solução passa por limitar as operações no Santos Dumont,

no centro da cidade. O aeroporto doméstico tem registrado atrasos e superlotação, na contramão do Galeão.

Castro e Paes elevaram a pressão sobre França e disseram esperar hoje uma solução para o problema. Eles participaram da abertura do seminário “Reage, Rio!”, organizado pelos jornais “O Globo” e “Extra” em parceria com a Fecomércio-RJ. Também no evento, o secretário nacional de Aviação Civil, Juliano Noman, afirmou que o ministro apresentará um pacote de alternativas.

O encontro com França pode ser uma espécie de última tentativa de diálogo, segundo Castro. Na saída do painel, ele afirmou estar otimista com o rumo da conversa, que dura quase dois anos no grupo técnico formado por Rio e União, mas não descartou a adoção de medidas locais se não houver consenso. O governador não detalhou quais seriam as ações nesse caso, mas fontes ventilam hipóteses envolvendo questões ambientais e tributárias.

“Se sairmos de lá e percebermos que não há vontade de resolver, nós dois [Castro e Paes] sentaremos com as nossas equipes para definir medidas que não cabe falar aqui, porque essa reunião não é uma faca no pescoço. Até porque o ministro é uma pessoa muito gentil e não tem mostrado que isso será necessário”, disse Castro.

Paes endossou a expectativa de sair da reunião com um pacote definitivo de medidas. Ele defende que a movimentação no Santos Dumont seja reduzida a 6 milhões de pessoas por ano e que haja uma coordenação multiaeroportos no Rio. Recentemente, a Infraero atualizou em seu site a capacidade do Santos Dumont de 9,9 milhões de passageiros por ano para 15,3 milhões.



O prefeito também se mostrou favorável à manutenção da Changi, operadora de Cingapura, no Galeão, e afirmou que observa intenção da Infraero de assumir o equipamento: “O que tem ficado muito claro para mim é que estão querendo forçar uma barra para a Changi sair e a Infraero assumir”, disse. “Aí pode até ser que o Galeão melhore porque vão querer mostrar que a estatal funciona melhor que o privado.”

Entre as autoridades do Rio, a leitura é que o mais importante é evitar a decadência completa do Galeão. Nesse sentido, um eventual controle provisório pela Infraero até seria aceitável, apesar de não ser considerado o ideal. O essencial, dizem, é transferir de forma imediata voos do Santos Dumont para o outro aeroporto e garantir, para o futuro, uma nova licitação para controle integrado dos dois terminais.

Após o seminário, governador e prefeito reuniram seus principais aliados e participaram de um almoço para alinhar as pautas antes da reunião. Um documento unificado será entregue ao ministro depois que o governo federal elencar suas propostas. “A ideia é ouvir a proposta, mas também apresentar um documento unificado do que é consenso entre nós do Rio, as demandas das quais não abrimos mão”, disse o deputado federal Pedro Paulo (PSD).

No ano passado, a RioGaleão - controlada pela Changi - pediu para devolver a concessão alegando perdas financeiras, mas estaria disposta a permanecer se houvesse um reequilíbrio financeiro do contrato.

Representando o governo federal, o secretário nacional de aviação civil afirmou que a discussão sobre o Galeão é uma prioridade, mas que não existe “bala de prata”. De acordo com Juliano Noman, a saída não deve partir de uma medida única, e o ministro Márcio França avalia todas as alternativas.

“Temos colocado na mesa diversas alternativas. Uma boa solução para o Rio vem com mais de uma iniciativa. É isso que o ministro deve buscar na reunião”, disse. Noman também apontou que França pediu “um passo atrás” no processo de relicitação do Galeão para que se estude as condições da Changi e consiga se chegar a um equilíbrio.

Como antecipou o Valor, uma das medidas que podem ser oferecidas pela União é a transferência de um centro de distribuição dos Correios para o Galeão. Outra sugestão seria condicionar a política de incentivo fiscal no querosene de aviação (QAV) ao maior uso do Galeão. A ideia é que a alíquota reduzida de ICMS no Rio, hoje em 7%, só possa ser aplicada no Santos Dumont caso as empresas ampliem as operações no aeroporto internacional. França também deve sugerir que o Rio cobre uma política comercial mais agressiva da concessionária, uma vez que o número de lojas vazias passaria impressão de abandono.

Ao comentar as sugestões, o prefeito do Rio afirmou que a instalação de um centro de distribuição seria uma medida importante para o terminal. Ele se mostrou disposto a zerar a cobrança do Imposto Sobre Serviços (ISS) dos estabelecimentos comerciais instalados no Galeão, apesar de refutar que esse seja o motivo da crise.

Cláudio Castro também declarou que aceita perder receita na cobrança do ICMS de combustível de aviação para alavancar o Galeão. Ele lembrou ainda que a Infraero detém 49% da concessão do aeroporto internacional e também ganharia com a recuperação.

“O Estado, a prefeitura e a União têm que topa perder. E o Estado e a prefeitura topam”, disse. “Fortalecer o Galeão também fortalece o governo federal, que tem um ativo que está sendo depreciado.”

O Galeão chegou a embarcar 17 milhões de passageiros em 2014, mas terminou o ano passado com movimentação de 5,9 milhões. No Santos Dumont, o total do ano passado foi em torno de 10,1 milhões, acima do nível de 9,9 milhões registrado em 2013. De acordo com o secretário de aviação civil, projeções internas apontam que o Galeão deve atingir 8 milhões em 2023, o que seria um



aumento de 40%. Já o Santos Dumont, segundo ele, deve ter crescimento de 10%, até porque opera perto do limite de capacidade.

O diretor de negócios aéreos do Galeão, Patrick Fehning, apresentou previsão mais modesta no evento: movimentação de 7,2 milhões de pessoas no aeroporto internacional até o fim do ano e criticou a conectividade do Rio com outras cidades do país. O executivo defendeu que o aeroporto se torne um “hub” para atrair mais viagens.

“É preciso mais destinos, mais frequências e mais aeronaves. Belo Horizonte tem hoje ligação com 39 destinos, enquanto o Rio de Janeiro só tem 24”, destacou.

Paes e Castro também apresentaram discursos alinhados contra o argumento de que a mobilidade urbana e a segurança pública são centrais para o esvaziamento do Galeão. “São temas que não cabem ser tratados numa discussão madura”, alegou o prefeito.

**Fonte: Valor Econômico - SP**  
**Data: 25/04/2023**

## LUCRO LÍQUIDO DA ADM CRESCE 10,2% NO 1º TRIMESTRE, PARA US\$ 1,2 BILHÃO

A receita ficou em US\$ 24,7 bilhões, na comparação com US\$ 23,7 bilhões um ano antes  
**Por Fernanda Pressinott, Valor — São Paulo**

A americana Archer Daniels Midland (ADM), uma das maiores tradings agrícolas do mundo, teve um lucro líquido de US\$ 1,2 bilhão no primeiro trimestre fiscal de 2023, encerrado em 31 de março. Esse valor é 10,2% mais que o registrado no mesmo período de 2022. Por ação, o lucro passou de US\$ 1,86 para US\$ 2,12.

A receita no trimestre ficou em US\$ 24,7 bilhões, na comparação com US\$ 23,7 bilhões um ano antes.

O lucro operacional da trading foi em 1,72 bilhão, frente a US\$ 1,5 bilhão um ano antes.

Por segmento, a companhia teve um lucro operacional da área de serviços agrícolas e oleaginosas de US\$ 1,2 bilhão no trimestre, 21% mais que no mesmo período de 2022. No segmento de soluções de carboidratos, houve uma queda no resultado operacional de 13,9%, para US\$ 273 milhões. Na área de nutrição, o lucro operacional ficou em US\$ 145 milhões, em comparação a US\$ 189 milhões um ano antes. Por fim, os outros segmentos da ADM tiveram lucro operacional de US\$ 97 milhões, frente a US\$ 42 milhões no primeiro trimestre de 2022.

**Fonte: Valor Econômico - SP**  
**Data: 25/04/2023**

## RIO PROCURA SOLUÇÃO PARA O GALEÃO

Autoridades fluminenses querem reduzir as operações do aeroporto doméstico, Santos Dumont, que registra superlotação

**Por Paula Martini e Caio Sartori — Do Rio**

O governador do Rio, Cláudio Castro, e o prefeito da capital, Eduardo Paes, reúnem-se hoje com o ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, na expectativa de medidas para recuperar o aeroporto internacional do Galeão, que vive esvaziamento de voos. As autoridades do Rio querem reduzir as operações do aeroporto doméstico, Santos Dumont, que registra superlotação. Castro e Paes participaram ontem do “Reage, Rio!”, evento organizado por “O Globo” e “Extra”, em parceria com a Fecomércio-RJ.

**Fonte: Valor Econômico - SP**  
**Data: 25/04/2023**



## G1 – O PORTAL DE NOTÍCIAS DA GLOBO

### AUTORIDADE PORTUÁRIA DE SANTOS LANÇA APLICATIVO PARA INFORMAÇÕES SOBRE NAVIOS ATRACADOS, OPERAÇÕES E SERVIÇOS

Fonte: G1 (25 de abril de 2023 )



*No momento, o app está disponível apenas para aparelhos Androids — Foto: Santos Port Authority/Divulgação*

Autoridade Portuária de Santos, no litoral de São Paulo, lançou o aplicativo Porto de Santos para facilitar o acesso a informações e serviços do porto. O app é gratuito e pode ser baixado em celulares com sistema Android.

O aplicativo oferece acesso a informações sobre navios atracados no porto, operações

portuárias, central de serviços, estatísticas, informações financeiras e de governança corporativa, além do guia “Conheça o Porto”, que mostra detalhes do complexo portuário e a história dele.

O app Porto de Santos, de acordo com a APS, busca adaptar os recursos do site da SPA e facilitar o acesso aos serviços e informações.

No momento está disponível para celulares com sistema Android, mas, de acordo com a APS, em breve será disponível para o sistema iOS.

Fonte: G1 – O Portal de Notícias da Valor Econômico - SP

Data: 25/04/2023

## portosenavios

### PORTAL PORTOS E NAVIOS

### VOTAÇÃO DE PL DA PRATICAGEM É ADIADA NOVAMENTE

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 25/04/2023 - 17:07



A Comissão de Infraestrutura (CI) adiou mais uma vez a votação do projeto de lei que propõe a regulamentação da atividade de praticagem. O adiamento na sessão desta terça-feira (25) ocorreu por falta de quórum e se estendeu a todos os itens da pauta. Até o fechamento desta matéria, não havia sido informada uma nova data para as votações do PL 877/2022, de autoria do senador Nelsinho Trad (PSD-MS).

O senador Weverton (PDT-MA), relator do projeto, leu seu parecer favorável à aprovação, com emendas. As alterações sugeridas por Weverton incluem hipóteses em que o serviço de praticagem para embarcações com mais de 500 toneladas não é obrigatório. As emendas também retiram a menção à negociação coletiva quanto aos preços dos serviços e a



exclusividade de participação em processo seletivo apenas para quem tenha certificado de oficial de náutica.

Para o parlamentar, quando muitos atores são afetados por um assunto, é preciso construir uma solução que esteja clara na lei. "Tínhamos alguns entendimentos que achávamos que não precisariam estar no texto, mas para dar segurança, dar essa acalmada e essa sensação clara de que não se estaria criando nenhum tipo de pegadinha, nós resolvemos colocar", disse Weverton.

O projeto de lei seria apreciado na sessão do último dia 4 de abril. O relator, no entanto, argumentou que havia conversado com senadores que apresentaram pedido de audiência pública dentro do prazo regimental e que eles concordaram em retirar o pedido para ampliar o diálogo. Weverton disse que haveria uma reunião em seu gabinete, na semana seguinte, com interessados em fazer sugestões ao texto, a fim de que ele possa ser rediscutido na sessão seguinte da CI. Após aprovação no Senado, o PL ainda precisa passar por revisão na Câmara e por sanção presidencial.

O PL propõe alterar a Lei 9.537/1997, que dispõe sobre a segurança do tráfego aquaviário em águas sob jurisdição nacional e dá outras providências, para conferir segurança jurídica e estabilidade regulatória nos preços dos serviços de praticagem. A proposta elenca as capacitações necessárias para exercer e manter a habilitação do serviço de praticagem pela autoridade marítima; estabelece a constituição dos serviços de praticagem; a remuneração e os parâmetros para que a autoridade marítima institua anualmente a lotação dos profissionais.

Com informações da Agência Senado

Fonte: *Portal Portos e Navios - RJ*

Data: 25/04/2023

## SINDICATOS COBRAM POLÍTICAS PARA CONSTRUÇÃO DE PLATAFORMAS NO BRASIL

Por Danilo Oliveira *INDÚSTRIA NAVAL 25/04/2023 - 16:47*



*Sindipetro sugere criação de projeto de lei para debater inclusão de conteúdo local no arcabouço legal. Para FUP, Petrobras e Transpetro serão essenciais para que contratações sejam feitas no Brasil*

Sindicatos das indústrias naval e de petróleo e gás defenderam, nesta terça-feira (25), que governo e Petrobras busquem iniciativas para construir plataformas e outros ativos em estaleiros no Brasil, de forma a gerar empregos e reaquecer a indústria nacional, que ficou sem encomendas de grande porte nos últimos 10 anos, desde a Lava Jato. Eles voltaram

a defender a necessidade de uma política de Estado que dê perenidade às encomendas, independente da diretriz de governo.

O diretor de comunicação do Sindicato dos Petroleiros (Sindipetro) Bahia, Radiovaldo Costa, sugeriu a discussão de algum projeto de lei (PL) que possa debater o conteúdo nacional para incluir no arcabouço legal. Ele destacou que a Petrobras desenvolve tecnologia própria em diferentes áreas, como refino, exploração e construção de plataformas, e que vários dos projetos das unidades de produção são criados e desenvolvidos dentro da companhia. Segundo Costa, quanto maior o conteúdo nacional de um projeto como esse, mais empregos são gerados no país.

"Talvez precisemos discutir dentro desta casa a elaboração de diretrizes para conteúdo nacional de projetos estruturantes, como é o da indústria naval. Porque, independente de governo A, B ou C, teremos um marco legal que estabeleça que precisamos de investimento dentro do país para poder gerar emprego, fortalecer a economia e melhorar as condições de vida do povo brasileiro", afirmou



Costa, durante audiência pública sobre o crescimento da indústria naval brasileira na Comissão de Fiscalização Financeira e Controle da Câmara, que foi solicitada pelo deputado Jorge Solla (PT-BA).

Na ocasião, o diretor do Sindipetro Bahia ressaltou que o local de construção de plataformas é uma decisão essencialmente política. O sindicato vem cobrando da Petrobras e do governo que o Enseada e o canteiro ao lado do estaleiro sejam reativados para gerar novos empregos. Ele lembrou que a economia baiana ficou aquecida durante a construção de grandes projetos, como a P-59 e P-60, que representaram investimentos da ordem de R\$ 1 bilhão e geração de aproximadamente 7.000 empregos diretos. "Não tem sentido trazer estrutura [do exterior], quando temos condição de produzir no país", salientou.

O coordenador-geral da Federação Única dos Petroleiros (FUP), Deyvid Bacelar, defendeu que a indústria naval brasileira precisa do apoio do governo, do BNDES e de outros setores para que encomendas sejam feitas no país. Para Bacelar, a indústria nacional tem condições de atender módulos, manutenção de grandes navios, fabricação de pequenas embarcações, reduzindo a proporção entre afretamentos de unidades estrangeiras em detrimento de embarcações próprias. Ele demonstrou expectativa de que a futura diretoria da Transpetro, tão logo tome posse, apresente ao presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, iniciativas para gerar encomendas locais e resgatar a indústria nacional.

"A Transpetro, com a nova gestão, vai ajudar a resgatar a indústria nacional. Petrobras e Transpetro serão essenciais para que contratações sejam feitas no Brasil", afirmou. Ele estima que as encomendas de 15 FPSOs em estaleiros em países asiáticos teriam potencial de geração de 1,5 milhão de postos de trabalho se fossem construídas no Brasil, com a engenharia e com a indústria que o país detinha antes da derrocada. "Temos de ter alguns ajustes para que empresas utilizem seu potencial de forma a conseguir encomendas da Petrobras", estima Bacelar.

(Em atualização)

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 25/04/2023



## MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA

ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA [MERCOSHIPPING.COM](http://MERCOSHIPPING.COM) E NO [LINKEDIN.COM](http://LINKEDIN.COM)

Este conteúdo também está disponível na [www.mercoshipping.com](http://www.mercoshipping.com) e no [www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda](http://www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda)

Fonte : InforMS

Data: 25/04/2023